

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	78
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	581.715.639
Preferenciais	0
Total	581.715.639
Em Tesouraria	
Ordinárias	472.775
Preferenciais	0
Total	472.775

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	8.165.080	8.263.569
1.01	Ativo Circulante	3.591.024	3.746.595
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.203	384.890
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	4.808
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.808
1.01.03	Contas a Receber	1.054.943	913.157
1.01.03.01	Clientes	850.690	706.540
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	480.325	407.542
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	49.845	30.802
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	2.506	1.866
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.579	-1.096
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.180	-3.242
1.01.03.01.07	Contas a Receber Intercompany	323.773	270.668
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	204.253	206.617
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	147.267	165.809
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	22.754	7.260
1.01.03.02.03	Outras	34.232	33.548
1.01.04	Estoques	2.153.022	2.250.727
1.01.06	Tributos a Recuperar	185.856	193.013
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	185.856	193.013
1.02	Ativo Não Circulante	4.574.056	4.516.974
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.083.690	1.009.572
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	793	777
1.02.01.07	Tributos Diferidos	402.216	372.928
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	402.216	372.928
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	680.681	635.867
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	55.695	57.217
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	600.177	553.427
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	24.809	25.223
1.02.02	Investimentos	981.364	996.609
1.02.02.01	Participações Societárias	981.364	996.609
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	981.364	996.609
1.02.03	Imobilizado	774.958	795.541
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	774.958	795.541
1.02.04	Intangível	1.734.044	1.715.252
1.02.04.01	Intangíveis	1.734.044	1.715.252
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.643.938	1.620.417
1.02.04.01.03	Intangíveis	90.106	94.835

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	8.165.080	8.263.569
2.01	Passivo Circulante	2.719.198	2.774.657
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	148.291	121.206
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	148.291	121.206
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	148.291	121.206
2.01.02	Fornecedores	1.457.013	1.631.854
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.457.013	1.631.854
2.01.03	Obrigações Fiscais	81.826	71.129
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.449	25.897
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	53.970	40.952
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.407	4.280
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	415.936	430.286
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	329.838	346.371
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	329.838	346.371
2.01.04.02	Debêntures	86.098	83.915
2.01.05	Outras Obrigações	616.132	520.182
2.01.05.02	Outros	616.132	520.182
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	324.256	220.551
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	6.148	5.209
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	21.923	28.910
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	263.805	265.512
2.02	Passivo Não Circulante	2.843.933	2.835.923
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.178.371	1.205.139
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.269	42.245
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.269	42.245
2.02.01.02	Debêntures	1.163.102	1.162.894
2.02.02	Outras Obrigações	1.596.755	1.560.691
2.02.02.02	Outros	1.596.755	1.560.691
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	3.338	3.573
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.581.629	1.545.330
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	11.788	11.788
2.02.04	Provisões	68.807	70.093
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	68.807	70.093
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	479	418
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.272	8.342
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.292	3.229
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	56.764	58.104
2.03	Patrimônio Líquido	2.601.949	2.652.989
2.03.01	Capital Social Realizado	1.721.858	1.604.848
2.03.02	Reservas de Capital	379.620	366.612
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.044	7.990
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.014	-16.968
2.03.04	Reservas de Lucros	537.347	681.529
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	501.503	501.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	129	136.065
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.246	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.876	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.484.182	2.221.031
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.748.399	-1.551.660
3.03	Resultado Bruto	735.783	669.371
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-669.245	-624.634
3.04.01	Despesas com Vendas	-580.829	-547.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-76.523	-69.582
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.272	995
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-741	-545
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.424	-8.330
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	66.538	44.737
3.06	Resultado Financeiro	-132.702	-154.840
3.06.01	Receitas Financeiras	11.141	14.215
3.06.02	Despesas Financeiras	-143.843	-169.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-66.164	-110.103
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	29.288	47.261
3.08.02	Diferido	29.288	47.261
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.876	-62.842
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-36.876	-62.842
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação	-0,07	-0,14
3.99.01.02	ON	-0,07	-0,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	-36.876	-62.842
4.03	Resultado Abrangente do Período	-36.876	-62.842

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-63.237	118.816
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.202	92.066
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-36.876	-62.842
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	96.717	95.859
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	9.668	6.014
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	47.881	45.688
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	1.798	3.071
6.01.01.06	Variação Cambial	841	-1.301
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	42.990	38.882
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	1.075	1.678
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	12.424	8.330
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-29.288	-47.261
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.271	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	901	0
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	2.367	355
6.01.01.19	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	4.411	0
6.01.01.20	Provisão para perdas nos estoques	3.564	3.593
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133.316	111.440
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-145.571	173.611
6.01.02.04	Estoques	95.169	156.402
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-41.437	-22.488
6.01.02.06	Outros Créditos	18.859	-30.441
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-15.494	-12.261
6.01.02.08	Fornecedores	-184.600	-182.309
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	10.462	-17.674
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	33.417	24.687
6.01.02.13	Outras contas a pagar	95.879	21.913
6.01.03	Outros	-86.123	-84.690
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-8.614	-6.833
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-34.519	-38.975
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-42.990	-38.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.941	-30.502
6.02.05	Aplicações financeiras	4.792	-255
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-9.062	-24.422
6.02.11	Aquisição de intangível	-1.822	-5.825
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	151	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-118.509	-124.932
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	123.078
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-47.566	-42.006
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-50.447	-48.516
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-21.341	-81.901
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	0	-16.239
6.03.07	Operações de Risco Sacado	0	-130.915
6.03.08	Integralização de capital	2.415	73.780

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.11	Dividendos e JSCP recebidos	0	2.948
6.03.13	Ações em tesouraria	-1.570	-5.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-187.687	-36.618
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	384.890	153.139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.203	116.521

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	117.010	13.008	-144.182	0	0	-14.164
5.04.01	Aumentos de Capital	117.010	0	0	0	0	117.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.570	0	0	0	-1.570
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.246	-8.246	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	6.332	0	0	0	6.332
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.936	0	0	-135.936
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.876	0	-36.876
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.876	0	-36.876
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.721.858	379.620	537.347	-36.876	0	2.601.949

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.199.219	370.885	764.447	0	0	2.334.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.199.219	370.885	764.447	0	0	2.334.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	77.496	-61.500	0	0	77.496
5.04.01	Aumentos de Capital	0	73.780	0	0	0	0
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	73.780
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.716	0	0	0	3.716
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-61.500	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.842	0	-62.842
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.842	0	-62.842
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.622	0	0	0	-71.122
5.06.04	Pagamento de dividendos	0	0	0	0	0	-61.500
5.06.05	Ações outorgadas	0	2.915	0	0	0	2.915
5.06.06	Plano de ações restritas	0	-12.537	0	0	0	-12.537
5.07	Saldos Finais	1.199.219	438.759	702.947	-62.842	0	2.278.083

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	2.635.541	2.352.418
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.634.269	2.351.445
7.01.02	Outras Receitas	1.272	973
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.792.869	-1.678.132
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.490.847	-1.423.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-302.022	-254.386
7.03	Valor Adicionado Bruto	842.672	674.286
7.04	Retenções	-96.717	-95.859
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-96.717	-95.859
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	745.955	578.427
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	989	3.968
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.424	-8.330
7.06.02	Receitas Financeiras	13.413	12.298
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	746.944	582.395
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	746.944	582.395
7.08.01	Pessoal	296.081	265.264
7.08.01.01	Remuneração Direta	249.693	227.172
7.08.01.02	Benefícios	28.147	21.651
7.08.01.03	F.G.T.S.	18.241	16.441
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	372.698	245.200
7.08.02.01	Federais	115.340	4.935
7.08.02.02	Estaduais	255.002	237.588
7.08.02.03	Municipais	2.356	2.677
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	115.041	134.773
7.08.03.01	Juros	109.125	125.853
7.08.03.02	Aluguéis	5.916	8.920
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.876	-62.842
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.876	-62.842

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	8.767.730	8.988.598
1.01	Ativo Circulante	4.272.454	4.493.557
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	232.516	438.500
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	4.808
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	4.808
1.01.03	Contas a Receber	882.543	780.978
1.01.03.01	Clientes	624.309	513.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes - Cartões de Créditos	565.102	476.321
1.01.03.01.02	Convenios a Receber	62.254	39.403
1.01.03.01.03	Comissoes a Receber	3.663	2.112
1.01.03.01.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.878	-1.395
1.01.03.01.06	Ajuste a Valor Presente	-4.832	-3.700
1.01.03.01.08	Contas a receber - atacado	0	833
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	258.234	267.404
1.01.03.02.01	Acordos Comerciais	182.879	213.505
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	29.328	9.630
1.01.03.02.03	Outras	46.027	44.269
1.01.04	Estoques	2.886.881	3.029.712
1.01.06	Tributos a Recuperar	270.514	239.559
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	270.514	239.559
1.02	Ativo Não Circulante	4.495.276	4.495.041
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.388.571	1.358.923
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	793	777
1.02.01.07	Tributos Diferidos	556.847	522.318
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	556.847	522.318
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	830.931	835.828
1.02.01.10.02	Ativos de Operações Descontinuadas	55.695	57.217
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Recuperar	746.299	748.573
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	28.937	30.038
1.02.02	Investimentos	78.952	79.995
1.02.02.01	Participações Societárias	78.952	79.995
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	78.952	79.995
1.02.03	Imobilizado	920.848	949.597
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	920.848	949.597
1.02.04	Intangível	2.106.905	2.106.526
1.02.04.01	Intangíveis	2.106.905	2.106.526
1.02.04.01.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.920.193	1.912.038
1.02.04.01.03	Intangíveis	186.712	194.488

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	8.767.730	8.988.598
2.01	Passivo Circulante	3.088.507	3.242.528
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	194.592	163.581
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	194.592	163.581
2.01.01.02.01	Salários e Férias a Pagar	194.592	163.581
2.01.02	Fornecedores	1.749.331	1.936.165
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.749.331	1.936.165
2.01.03	Obrigações Fiscais	118.181	111.180
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	40.265	43.569
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73.259	63.103
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.657	4.508
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	415.936	430.286
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	329.838	346.371
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	329.838	346.371
2.01.04.02	Debêntures	86.098	83.915
2.01.05	Outras Obrigações	610.467	601.316
2.01.05.02	Outros	610.467	601.316
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	234.581	226.580
2.01.05.02.08	Operações com Derivativos	6.148	5.209
2.01.05.02.09	Aluguéis a Pagar	25.837	33.581
2.01.05.02.10	Arrendamento Mercantil	343.901	335.946
2.02	Passivo Não Circulante	3.069.854	3.085.564
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.178.371	1.205.139
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.269	42.245
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.269	42.245
2.02.01.02	Debêntures	1.163.102	1.162.894
2.02.02	Outras Obrigações	1.813.731	1.801.336
2.02.02.02	Outros	1.813.731	1.801.336
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições a recolher	3.338	3.573
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil	1.798.605	1.785.975
2.02.02.02.06	Outras Contas a Pagar	11.788	11.788
2.02.04	Provisões	77.752	79.089
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	77.752	79.089
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.322	5.261
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	11.575	11.741
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.091	3.983
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	56.764	58.104
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.609.369	2.660.506
2.03.01	Capital Social Realizado	1.721.858	1.604.848
2.03.02	Reservas de Capital	379.620	366.612
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	6.044	7.990
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	375.590	375.590
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-2.014	-16.968
2.03.04	Reservas de Lucros	537.347	681.529
2.03.04.01	Reserva Legal	43.961	43.961

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	501.503	501.503
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	129	136.065
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-8.246	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-36.876	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.420	7.517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.882.500	2.620.371
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.978.947	-1.802.952
3.03	Resultado Bruto	903.553	817.419
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-817.769	-780.375
3.04.01	Despesas com Vendas	-728.541	-698.102
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.555	-94.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	579	11.036
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.030	-614
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.778	1.795
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	85.784	37.044
3.06	Resultado Financeiro	-157.286	-174.733
3.06.01	Receitas Financeiras	13.429	14.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.715	-189.468
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-71.502	-137.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	34.529	74.752
3.08.02	Diferido	34.529	74.752
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-36.973	-62.937
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-36.973	-62.937
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-97	-62.842
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-36.876	-95

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-36.973	-62.937
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-36.973	-62.937
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-97	-62.842
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-36.876	-95

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-61.412	143.060
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	172.530	107.456
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-36.973	-62.937
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	129.023	132.256
6.01.01.03	Ajuste a valor presente nos ativos e passivos	2.257	15.289
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	47.881	45.688
6.01.01.05	Valor justo de instrumentos financeiros	1.798	3.071
6.01.01.06	Variação Cambial	841	-1.301
6.01.01.07	Juros sobre Arrendamento Mercantil	50.584	47.482
6.01.01.08	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	2.783	887
6.01.01.09	Resultado de equivalência patrimonial	-1.778	-1.795
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-34.529	-74.752
6.01.01.13	Constituição (realização) das tarifas antecipadas - empréstimos, financiamentos e debêntures	-2.271	0
6.01.01.16	Provisão para encerramento de lojas	-554	0
6.01.01.17	Baixa líquida dos bens do ativo imobilizado e intangível	3.183	3.890
6.01.01.18	Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	3.856	82
6.01.01.19	Provisão para perdas nos estoques	6.429	-404
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-141.252	128.894
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	-113.119	220.638
6.01.02.04	Estoques	123.478	-14.959
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-30.548	-44.044
6.01.02.06	Outros Créditos	-62.982	-54.252
6.01.02.07	Despesas antecipadas	-19.698	-14.872
6.01.02.08	Fornecedores	-174.151	827
6.01.02.09	Impostos e contribuições a recolher	6.766	-8.259
6.01.02.11	Salários e férias a pagar	37.343	26.049
6.01.02.13	Outras contas a pagar	91.659	17.766
6.01.03	Outros	-92.690	-93.290
6.01.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - juros	-8.614	-6.833
6.01.03.03	Pagamento de debêntures tomada - juros	-34.519	-38.975
6.01.03.05	Pagamento de arrendamentos - juros	-49.557	-47.482
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.131	-38.251
6.02.05	Aplicações financeiras	4.792	-255
6.02.09	Aquisição de ativo imobilizado	-10.252	-31.601
6.02.11	Aquisição de intangível	-1.822	-6.395
6.02.13	Dividendos e JSCP recebidos	151	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.441	-142.852
6.03.01	Empréstimos tomados - Principal	0	123.078
6.03.02	Pagamento de empréstimos tomados - Principal	-47.566	-42.005
6.03.03	Pagamento de Arrendamento Mercantil	-69.379	-66.437
6.03.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-21.341	-81.901
6.03.06	Pagamento de debênture tomada - principal	0	-16.239
6.03.08	Integralização de capital	2.415	73.780
6.03.09	Operações de risco sacado	0	-130.915

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.03.11	Dividendos e JSCP recebidos	0	2.948
6.03.13	Recompra de Ações	-1.570	-5.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-205.984	-38.043
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	438.500	163.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	232.516	125.699

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989	0	2.652.989
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.604.848	366.612	681.529	0	0	2.652.989	0	2.652.989
5.04	Transações de Capital com os Sócios	117.010	13.008	-144.182	0	0	-14.164	7.517	-6.647
5.04.01	Aumentos de Capital	117.010	0	0	0	0	117.010	0	117.010
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-1.570	0	0	0	-1.570	0	-1.570
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8.246	-8.246	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	6.332	0	0	0	6.332	0	6.332
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.936	0	0	-135.936	0	-135.936
5.04.08	Adição de minoritários por combinação de negócios	0	0	0	0	0	0	7.517	7.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-36.876	0	-36.876	-97	-36.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-36.876	0	-36.876	-97	-36.973
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.721.858	379.620	537.347	-36.876	0	2.601.949	7.420	2.609.369

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.199.219	370.885	764.447	0	0	2.334.551	0	2.334.551
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.199.219	370.885	764.447	0	0	2.334.551	0	2.334.551
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	77.496	-61.500	0	0	77.496	0	77.496
5.04.01	Aumentos de Capital	0	73.780	0	0	0	73.780	0	73.780
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	3.716	0	0	0	3.716	0	3.716
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-61.500	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-62.842	0	-62.842	-95	-62.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-62.842	0	-62.842	-95	-62.937
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.622	0	0	0	-71.122	0	-71.122
5.06.04	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.915	0	0	0	2.915	0	2.915
5.06.08	Custos com Emissão de Ações	0	0	0	0	0	-61.500	0	-61.500
5.06.09	Plano de Ações Restritas	0	-12.537	0	0	0	-12.537	0	-12.537
5.07	Saldos Finais	1.199.219	438.759	702.947	-62.842	0	2.278.083	-95	2.277.988

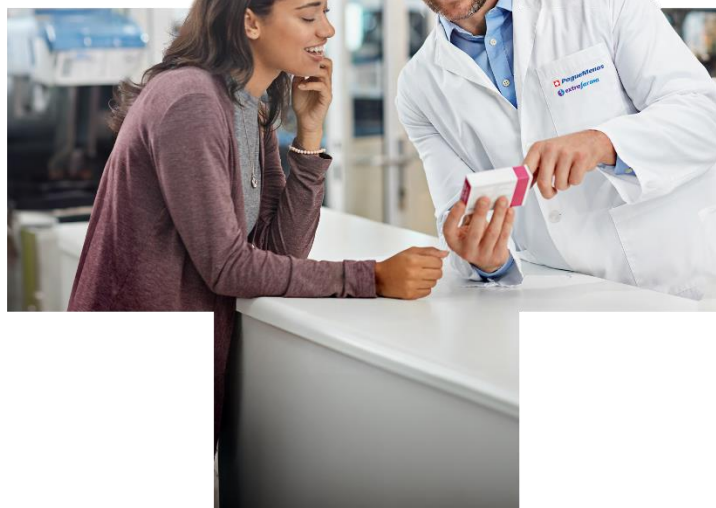
DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	3.068.501	2.783.567
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.068.206	2.776.086
7.01.02	Outras Receitas	295	7.481
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.033.296	-1.974.053
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.671.668	-1.657.560
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-361.628	-316.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.035.205	809.514
7.04	Retenções	-129.024	-132.256
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-129.024	-132.256
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	906.181	677.258
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.479	14.613
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.778	1.795
7.06.02	Receitas Financeiras	15.701	12.818
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	923.660	691.871
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	923.660	691.871
7.08.01	Pessoal	371.510	338.918
7.08.01.01	Remuneração Direta	313.431	289.396
7.08.01.02	Benefícios	34.652	28.434
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.427	21.088
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	462.084	270.742
7.08.02.01	Federais	140.824	-18.441
7.08.02.02	Estaduais	317.999	285.612
7.08.02.03	Municipais	3.261	3.571
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.039	145.148
7.08.03.01	Juros	118.736	134.635
7.08.03.02	Aluguéis	8.303	10.513
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-36.973	-62.937
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-36.973	-62.937

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE **Resultados** **IT24**





Fortaleza, Ceará, 6 de maio de 2024.

A Empreendimentos Pague Menos S.A. ("Companhia"), principal Hub de Saúde da classe média expandida brasileira, presente em todas as unidades da federação e em mais de 400 municípios, anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2024.

PRINCIPAIS DESTAQUES 1T24

- | | |
|--|---|
| <p>+ SAME STORE SALES
9,6% no consolidado (8,5% em Pague Menos e 15,1% em Extrafarma)</p> | <p>+ RECEITA BRUTA
R\$ 3,1 bilhões (+10,0% vs 1T23) com aceleração em ambas as bandeiras</p> |
| <p>+ SINERGIAS EXTRAFARMA
Captura de R\$ 153 milhões em bases anualizadas (+18% vs 4T23)</p> | <p>+ EBITDA AJUSTADO
R\$ 96,9 milhões (+77,4% vs 1T23) com 1,2p.p. em expansão de margem</p> |
| <p>+ ENDIVIDAMENTO
2,6x Dívida Líquida / EBITDA (redução de 0,4x vs 1T23)</p> | <p>+ CICLO DE CAIXA
60 dias (-5 dias vs 1T23), com parcial recomposição dos recebíveis</p> |
| <p>+ PLATAFORMA OMNICHANNEL
13,4% das vendas totais via canais digitais (+2,2 p.p. vs 1T23)</p> | <p>+ HUB DE SAÚDE
1,9 milhão de atendimentos realizados no Clinic Farma</p> |

Nota: Os números deste *release* de resultados são apresentados sob a norma contábil IAS 17 / CPC 06. A reconciliação para a norma contábil IFRS 16 pode ser encontrada no Anexo 1 deste documento.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho



CRITÉRIOS DE DIVULGAÇÃO

No dia 1 de agosto de 2022 foi concluído o processo de aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. (Extrafarma) junto à Ultrapar Participações S.A (Ultrapar). Com a finalização das condições precedentes e incorporação dos saldos patrimoniais, a Extrafarma foi consolidada e se tornou parte das demonstrações financeiras consolidadas da Empreendimentos Pague Menos S.A. (Companhia) nesse mesmo mês.

De forma a simplificar a análise dos resultados, apresentaremos neste *release* os dados financeiros com ênfase nos números consolidados. Não obstante, no Anexo 1 deste documento são apresentadas as demonstrações do resultado do exercício individuais (ex-Extrafarma), de forma a permitir a comparabilidade com períodos anteriores à aquisição.

Desde 2019 nossas demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o IFRS 16, que alterou os critérios de reconhecimento dos contratos de aluguel. Para melhor representar a realidade econômica do negócio, os números deste relatório são apresentados sob a norma antiga, o IAS 17 / CPC 06. A reconciliação com o IFRS 16 pode ser encontrada em capítulo dedicado neste documento.



DESTAQUES FINANCEIROS CONSOLIDADOS

em R\$ milhões e % da R.B.	1T23	1T24	Δ
Receita Bruta	2.813,2	3.095,1	10,0%
Lucro Bruto	817,5	903,6	10,5%
% Margem Bruta	29,1%	29,2%	0,1 p.p
Margem de Contribuição	142,6	185,9	30,3%
% Margem de Contribuição	5,1%	6,0%	0,9 p.p
EBITDA Ajustado	54,6	96,9	77,4%
% Margem EBITDA Ajustada	1,9%	3,1%	1,2 p.p
Resultado Líquido Ajustado	(55,3)	(29,6)	(46,5%)
% Margem Líquida Ajustada	(2,0%)	(1,0%)	1,0 p.p



PRINCIPAIS INDICADORES

Indicador	1T23	1T24	Δ
# de Lojas	1.647	1.654	0,4%
Venda média mensal por loja (R\$ mil)	570	628	10,3%
Ticket médio (R\$)	76,66	81,96	6,9%
Crescimento mesmas lojas (%)	4,4%	9,6%	5,2 p.p
Canais digitais (% da R.B.)	11,2%	13,4%	2,2 p.p
Marcas próprias (% da R.B.)	6,3%	6,7%	0,4 p.p
# Consultórios farmacêuticos	1.059	1.077	1,7%
# Clientes ativos (milhões)	19,9	20,9	4,9%
# Total de Funcionários	25.373	25.819	1,8%
# Funcionários de Lojas	20.503	21.139	3,1%
Média de funcionários por loja	12,4	12,8	2,7%
Ciclo de caixa operacional (dias)	65	60	(5)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	3,0x	2,6x	(0,4x)

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» DADOS OPERACIONAIS



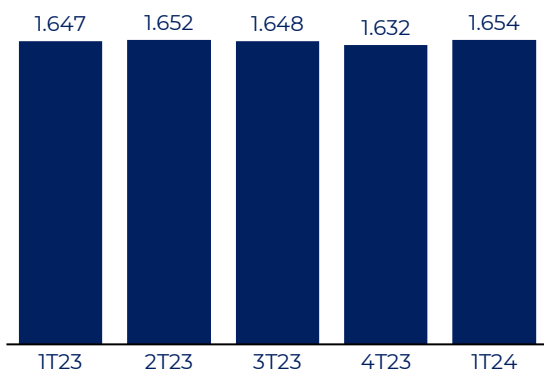
PORTFOLIO DE LOJAS

Encerramos IT24 com 1.654 pontos de venda, acumulando no trimestre 29 aberturas e 7 fechamentos, dos quais 5 foram relacionados ao processo de otimização de footprint da Extrafarma, ainda em curso. Com a inauguração das 29 lojas no IT24 praticamente concluímos o plano de expansão para 2024.

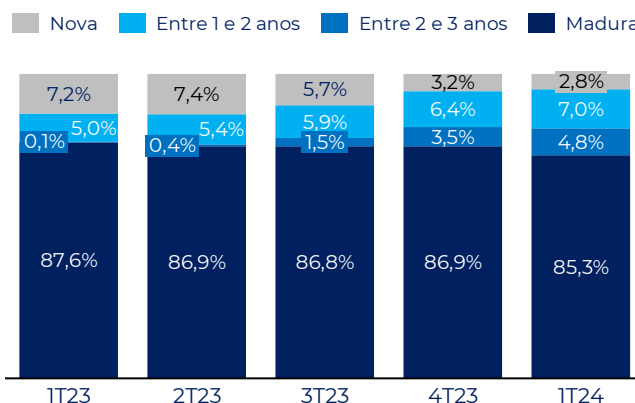
O perfil das lojas inauguradas continua geograficamente concentrado na região Nordeste (76% das aberturas nos últimos 12 meses) mas com gradual ganho de relevância na região Centro Oeste, que já é a segunda região com maior número de novas lojas.

Dentro do contexto de integração operacional da Extrafarma, promovemos um relevante ajuste no portfólio de lojas adquirido. Desde agosto de 2022, foram encerradas as operações de 41 lojas, além da conversão de outras 55 lojas para a bandeira Pague Menos. Outras 54 lojas estão atualmente no pipeline para conversão, com conclusão prevista para junho de 2024.

EVOLUÇÃO BASE DE LOJAS



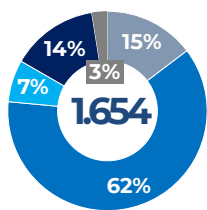
PERFIL ETÁRIO DE LOJAS



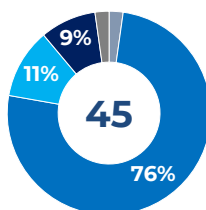
POR REGIÃO

- N
- NE
- CO
- SE
- S

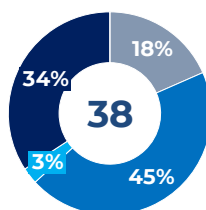
BASE DE LOJAS (1T24)



EXP. ORGÂNICA (LTM)

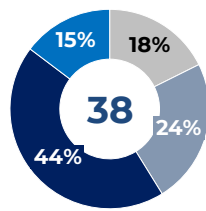
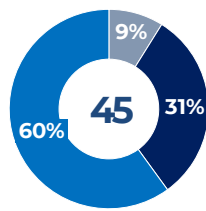
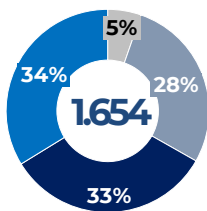


FECHAMENTOS (LTM)



POR CLASSE SOCIAL¹

- A
- B1
- B2
- C/D



¹ Classe social predominante no entorno de cada loja (isócronas de 5 minutos de deslocamento a carro). Segmentação segue critérios do IBGE.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» DADOS OPERACIONAIS



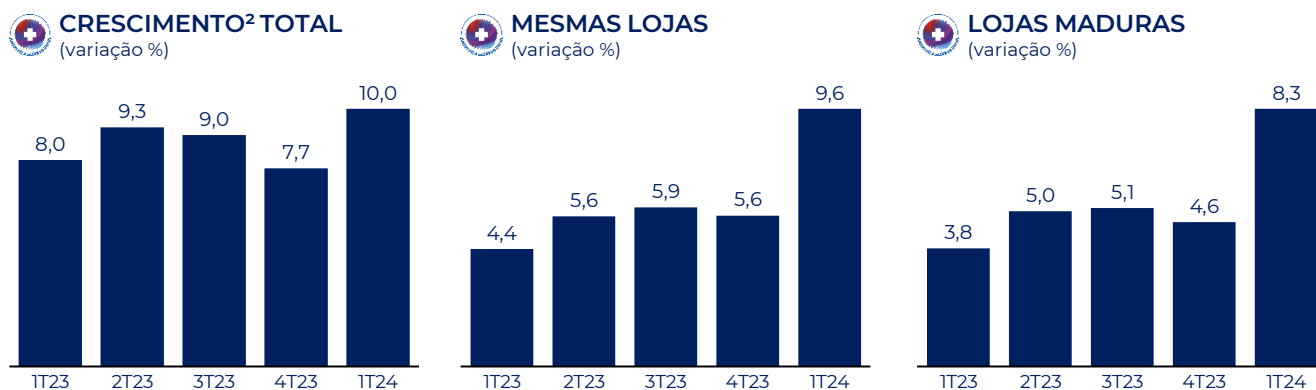
PERFORMANCE DE VENDAS

Observamos no IT24 uma aceleração no ritmo de crescimento em vendas, com boa composição entre as bandeiras e perfis etários de lojas. O crescimento total foi de 10,0% no período, composto de 8,3p.p. de crescimento em lojas maduras e contribuições de 1,2p.p. de lojas em maturação, 1,5p.p. em novas lojas e efeito negativo de 1,0p.p. por lojas fechadas.

O crescimento mesmas lojas consolidado foi de 9,6% no trimestre, sendo 8,5% no portfólio de lojas Pague Menos e expressivos 15,1% em Extrafarma. O bom desempenho em Pague Menos reflete a positiva maturação de lojas das safras 2021 e 2022, além de um cenário favorável de retomada de crescimento observado no mercado como um todo, depois de um quarto trimestre mais fraco. Já em Extrafarma, o forte nível de crescimento, substancialmente acima da média do mercado, reflete a melhoria operacional executada ao longo do último ano, uma fraca base de comparação (prejudicada pelo momento mais agudo de integrações logísticas e tecnológicas) e as conversões de bandeira realizadas em 2023.

Os resultados obtidos através das conversões de bandeira seguem superando as expectativas, com rápido *ramp-up* de vendas. No IT24, lojas convertidas registraram crescimento de 32,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto as demais lojas Extrafarma cresceram 12,5%. Os resultados obtidos evidenciam a força de marca da Pague Menos em nossas regiões *core*, e sustentam a confiança necessária para continuar projetos de conversões nos próximos trimestres, que contribuirão para maximizar a captura de sinergias.

Importante reforçar que as lojas da Extrafarma convertidas para a bandeira Pague Menos continuam sendo consideradas como parte do portfólio Extrafarma, tanto para fins gerenciais (cálculo de indicadores) quanto contábeis (demonstrações financeiras individuais), já que as lojas conservam seu CNPJ original.



Estimamos efeito calendário neutro no desempenho de vendas do trimestre. Apesar do ano bissexto, contribuindo para um dia de venda a mais que o ano anterior, o calendário de feriados e maior incidência de finais de semana compensou integralmente esse efeito. Em contrapartida, prevemos um efeito calendário positivo para o segundo trimestre do ano.

A região Centro-Oeste segue se destacando no corte regional, com crescimento mesmas lojas (SSS) de 15,5% no trimestre, bem acima de Norte e Nordeste (SSS de 9,5%) e Sul e Sudeste (SSS de 8,2%). Considerando as novas lojas, a região registrou crescimento de 18,3% no trimestre, patamar bem superior à média de mercado.

² Dados de crescimento proforma, considerando a base histórica de Extrafarma e expurgando a operação de atacado, descontinuada em out/22.

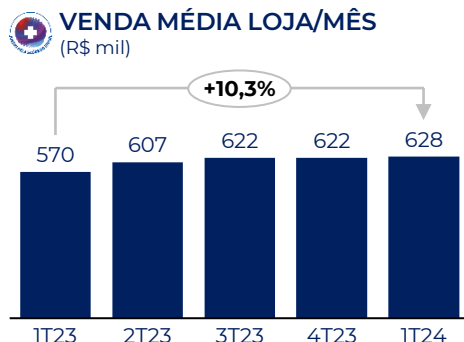
RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» DADOS OPERACIONAIS



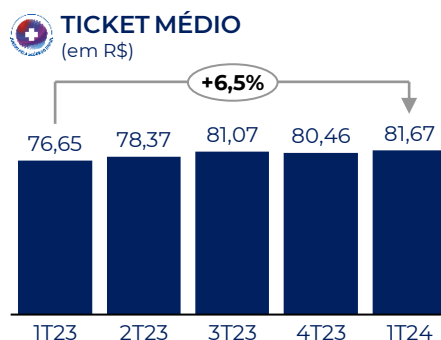
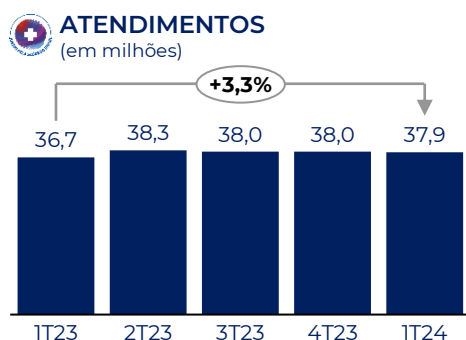
A venda mensal média por loja atingiu R\$ 628 mil, sendo R\$ 657 mil no portfólio Pague Menos e R\$ 522 mil em Extrafarma. Em pouco tempo, o plano de integração tem resultado em forte convergência operacional, com métricas como ruptura de estoques, amplitude de sortimento e participação de canais digitais equivalentes em ambas as bandeiras. O efeito dessa convergência operacional nas vendas é gradual e vem se refletindo em uma progressiva redução no *gap* de vendas entre as duas operações, que caiu de 30% antes da aquisição para 20% no 1T24.



O crescimento consolidado do trimestre pode ser decomposto em expansão de 3,3% no volume de atendimentos e 6,5% no ticket médio.

O crescimento de volume foi semelhante em ambas as bandeiras, mesmo com diferentes comportamentos na evolução da base de lojas nos últimos 12 meses (crescimento líquido de 33 lojas em Pague Menos e redução de 26 lojas em Extrafarma). No conceito mesmas lojas, que expurga o efeito de aberturas e fechamentos, o crescimento no volume foi de 2,8%, sendo 1,9% em Pague Menos e expressivos 7,0% em Extrafarma.

O crescimento de 6,5% no ticket médio observado no trimestre reflete basicamente a inflação acumulada no período. Importante destacar que o *gap* de ticket médio entre as bandeiras segue reduzindo, refletindo a equalização da estratégia comercial e sortimento de produtos, o que contribui para a redução no *gap* de venda média por loja. Atualmente, o *gap* de ticket médio entre bandeiras é de 10,9%, contra 12,5% observados antes do início da integração.



Nossa base de clientes ativos totalizou 20,9 milhões de clientes, crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, mesmo com uma redução no volume de investimentos em marketing no trimestre. Nossa estratégia de CRM segue cada vez mais focada em incrementar a fidelização e gasto médio da base de clientes, através de ações de customização da jornada de compra, melhorias na experiência do cliente e priorização do "cliente ouro".

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

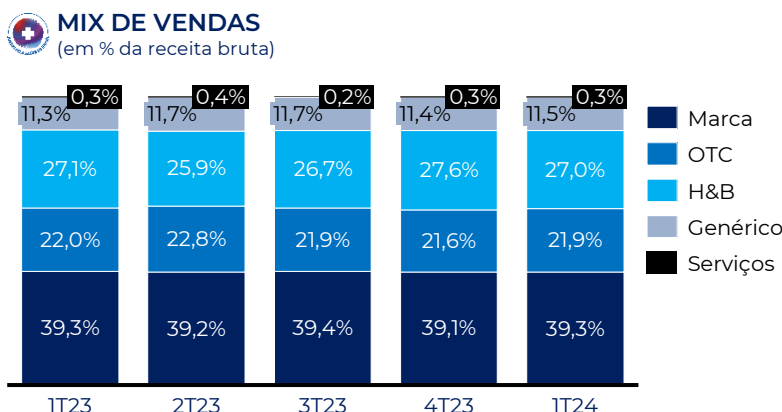
» DADOS OPERACIONAIS



GERENCIAMENTO DE CATEGORIAS E SUPPLY

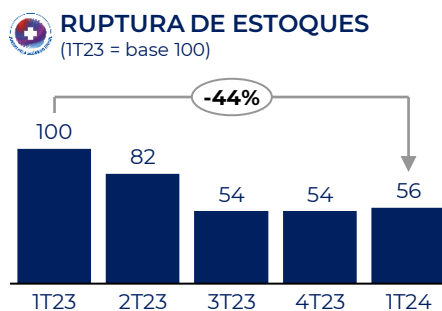
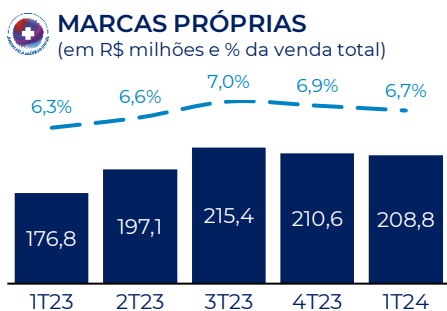
Com crescimento bem equilibrado nas principais categorias, o mix de vendas manteve-se relativamente estável no 1T24, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O maior destaque seguem sendo medicamentos genéricos, atingindo 11,5% de participação nas vendas do trimestre. Continuamos observando grande potencial de crescimento nessa categoria, o que deve contribuir para ganhos de margem estruturais em nosso negócio.

Dentre as alavancas de incremento de vendas na bandeira Extrafarma, continuamos a observar grande oportunidade na convergência do mix de vendas. Apesar do esforço em expansão do sortimento, redução da ruptura e reposicionamento de preços, a participação de medicamentos prescritos é significativamente menor nesta bandeira, o que contribui negativamente para o ticket médio e fidelização de clientes. Nesse contexto, é importante notar a efetividade das conversões de bandeira, que em pouco tempo já tem avançado essa categoria de medicamentos.



Nossas marcas próprias totalizaram R\$ 208,8 milhões no 1T24, crescimento de 18,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação nas vendas saltou de 6,3% para 6,7%, quando consideradas as vendas totais, e de 12,8% para 13,8%, quando consideradas apenas as vendas do autosserviço. O bom desempenho é reflexo do progressivo aumento de participação da categoria na Extrafarma, que já opera em um patamar superior ao de Pague Menos.

Nossa cadeia de abastecimento segue operando de forma eficiente, com nível de ruptura de estoques estável em relação aos trimestres anteriores. Na comparação com o 1T23, quando as integrações logísticas com Extrafarma ainda não estavam 100% concluídas, o indicador apresentou uma expressiva redução de 44%.



RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» DADOS OPERACIONAIS

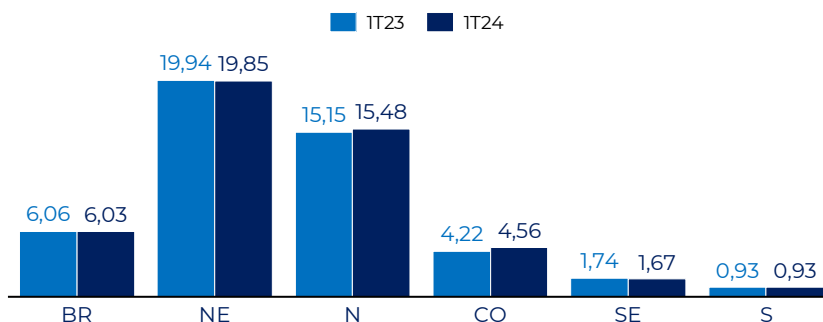


MARKET SHARE

No IT23, observamos uma dinâmica de *market share* estável, com ganhos de mercado nas regiões Norte e Centro-Oeste e estabilidade nas demais regiões. Nacionalmente, registramos leve recuo de 0,03p.p. em nossa participação de mercado, devido à composição do crescimento entre regiões.

É importante destacar que tradicionalmente os dados de *market share* apurados pela IQVIA sofrem uma distorção no primeiro trimestre do ano, devido à sua metodologia de apuração. Enquanto a participação das redes é calculado pelo *sell-out*, isto é, as vendas realizadas ao consumidor final, a participação de independentes e associativistas é calculada pelo *sell-in*, informado pelos distribuidores. Nos meses anteriores ao reajuste de medicamentos, quando ocorre um reforço de estoques no varejo, o volume *sell-in* tende a crescer mais que o *sell-out*, superestimando a participação de mercado de independentes e associativistas.

MARKET SHARE POR REGIÃO (%)

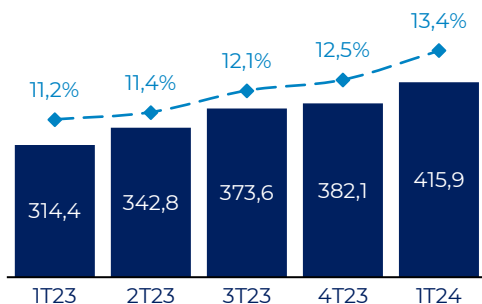


O bom resultado de *market share* ocorre a despeito da desaceleração em nossa expansão orgânica. Enquanto nossa base de lojas expandiu apenas 0,4% nos últimos 12 meses, o mercado registrou crescimento de 1,6%, puxado pelo crescimento de aproximadamente 5% de lojas de redes. Mesmo com esse descompasso, conseguimos registrar crescimento alinhado ao mercado de forma consistente ao longo dos últimos trimestres.

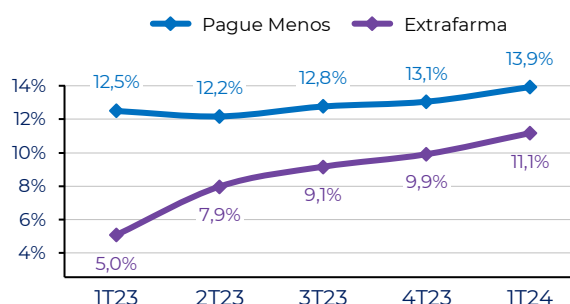
PLATAFORMA OMNICHANNEL

Continuamos avançando consistentemente em nossa estratégia *omnichannel*. Nossos múltiplos canais digitais totalizaram R\$ 416 milhões em vendas no IT24, crescimento de 32,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação nas vendas totais alcançou 13,4%, incremento de 2,2p.p. em relação ao IT23, com um progressivo fechamento no *gap* entre as bandeiras.

VENDA OMNICHANNEL
(em R\$ milhões e % das vendas totais)



PARTICIPAÇÃO OMNICHANNEL
(% da receita varejo)



RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

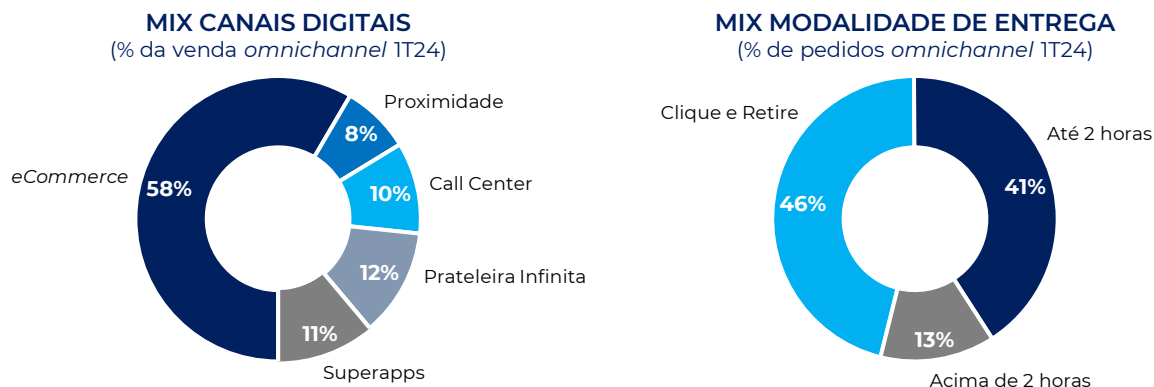
» DADOS OPERACIONAIS



O crescimento em nossa plataforma *omnichannel* segue bem equilibrado em múltiplos canais, com destaque para o *e-commerce* e prateleira infinita, que seguem ganhando participação nas vendas. A iniciativa de vendas pelo *WhatsApp*, lançada no final de 2023, ganhou tração no IT24, com a incorporação de novas funcionalidades e melhorias na experiência de compra. Atualmente, somos a única rede do varejo farmacêutico a operar essa modalidade de vendas de forma 100% automatizada e escalável, com o uso de inteligência artificial conversacional.

Continuamos trabalhando para incrementar a rentabilidade dos canais digitais, através de melhorias implementadas na inteligência de *pricing*, no mix de produtos e ganho de eficiência em despesas indiretas. Com isso, registramos no IT24 uma margem de contribuição do canal mais de 1p.p. superior àquela registrada no IT23.

Equilibrando bem o tripé de crescimento, rentabilidade e nível de serviço, seguimos com boa performance de entrega. Nossa capilaridade de lojas físicas e integração entre os canais de venda permitiu que 87% dos pedidos feitos em canais digitais fossem disponibilizados aos clientes em menos de 2 horas.



HUB DE SAÚDE

No IT24, realizamos 1,9 milhão de atendimentos em nosso Clinic Farma, superando a marca de 5 milhões nos últimos 12 meses. Cada vez mais, a vertical de serviços vem ganhando escala e relevância na jornada de compra dos clientes, refletindo em aumento de recorrência e maior percepção de valor.

Ao longo do trimestre, nossa rede de consultórios farmacêuticos foi um importante ponto de apoio à população diante do surto de dengue que atingiu o país, mesmo considerando que a maior incidência de casos ocorreu em estados fora de nossas regiões *core*. A demanda por testes rápidos e vacinas da dengue cresceu mais de 800% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Recentemente, pivotamos nossa estratégia de vacinação, saindo de um modelo de parcerias com empresas especializadas para focar no modelo próprio, onde somos responsáveis pelo estoque e aplicação dos imunizantes, ganhando assim flexibilidade para a promoção de campanhas e maior rentabilidade nessa frente de serviços. Com essa mudança, o volume de aplicação de vacinas cresceu exponencialmente nos últimos trimestres, chegando a um patamar mais de 5 vezes superior ao do mesmo período do ano anterior. Atualmente, contamos com 36 salas de vacinação, com previsão para ampliação para aproximadamente 100 lojas até o final do ano.

Nossa frente de medicamentos especiais registrou crescimento de 54,5% nas vendas, já representando mais de 1% das vendas consolidadas. O ganho de relevância dentro desse mercado ocorre de forma gradual, com incremento de *market share* em múltiplos itens de alta complexidade.

RESULTADOS IT24

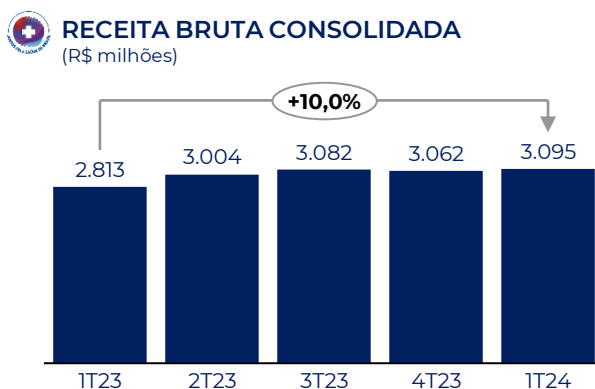
Comentário do Desempenho

» INFORMações FINANCEIRAS



RECEITA BRUTA

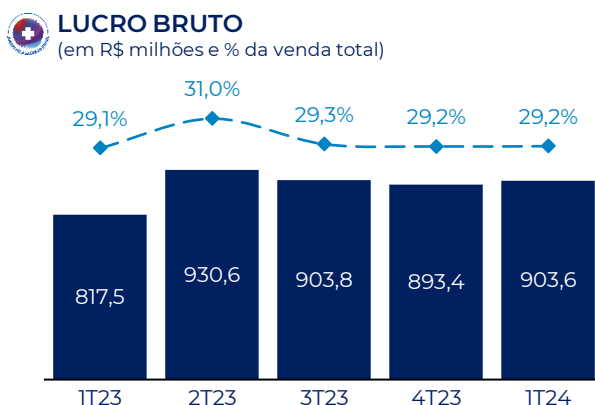
A receita bruta consolidada atingiu novo recorde no IT24 totalizando R\$ 3,095 bilhões. Desse total, 82% foi gerado em Pague Menos e 18% em Extrafarma. Para mais informações sobre o crescimento de vendas no trimestre, verificar a seção "Performance de Vendas" deste *release*.



LUCRO BRUTO

O lucro bruto consolidado totalizou R\$ 903,6 bilhões no trimestre, crescimento de 10,5% em relação ao 1T23. A margem bruta foi de 29,2%, leve expansão de 0,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Registramos no trimestre uma pressão pontual no índice de perdas com estoques, relacionada ao inventário legado da Extrafarma. Além disso, contabilizamos efeito de AVP na margem inferior ao do mesmo período do ano anterior. Esses efeitos combinados pressionaram a margem bruta em 0,6p.p. Apesar disso, ações comerciais, avanços nas capturas de sinergias em Extrafarma, ganhos inflacionários com estoques (gerados por aumentos de alíquotas de ICMS em algumas praças) e efeito mix positivo (gerado principalmente pelo crescimento em genéricos e marcas próprias), foram suficientes pra manter a margem bruta em patamar semelhante aos dos trimestre anteriores.



Na segmentação por empresa, a margem bruta foi de 28,9% em Pague Menos (estável em relação ao 1T23) e de 30,4% em Extrafarma (incremento de 0,6p.p. em relação ao 1T23). A margem bruta mais alta em Extrafarma é relacionada à exposição geográfica da bandeira, mais concentrada em regiões onde operamos com margens melhores, e ao mix de vendas, que conta com uma menor participação de medicamentos de marca.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» INFORMações FINANCEIRAS

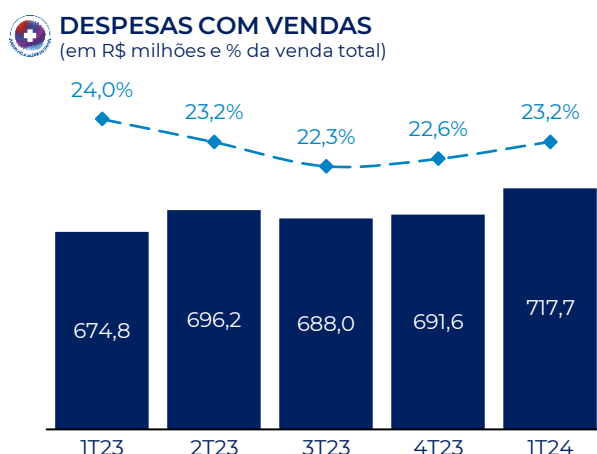


DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 717,7 milhões, equivalente a 23,2% da receita bruta, recuando 0,8p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

A maior diluição de despesas está em parte relacionada à base de comparação do IT23, quando o volume de despesas foi pontualmente pressionado por uma maior concentração de despesas de marketing, em função do calendário de patrocínios do ano, e o momento mais agudo de integração com a Extrafarma, que onerou despesas com tecnologia e logística, além de impactos negativos em vendas. Juntos esses efeitos pressionaram as despesas de vendas como percentual da receita em 0,4p.p no IT23.

No entanto, também contribuíram diretamente para o desempenho no trimestre a alavancagem operacional gerada pelo crescimento de lojas maduras acima da inflação, e o avanço na captura de sinergias em Extrafarma, em especial nas despesas com aluguéis, onde conseguimos positivas renegociações com proprietários de imóveis e impacto positivo inflacionário, seguindo o comportamento do IGPM (índice utilizado na maior parte dos contratos de alugueis) que manteve-se em patamar reduzido.



Na comparação com o 4T23, as despesas de vendas registraram crescimento de 3,9%, relacionado ao aumento na base de lojas, dissídio de colaboradores em praças importantes, como Fortaleza e ao faseamento em despesas de marketing.

Continuamos a destacar a relevante oportunidade em redução no *gap* de despesas operacionais entre bandeiras. No 1T24, as despesas de vendas representaram 22,6% da receita bruta em Pague Menos, enquanto que em Extrafarma esse percentual ficou em 25,9%, um *gap* de expressivos 3,3p.p. À medida em que as alavancas de incremento de vendas de Extrafarma avancem ao longo dos próximos trimestre, esperamos que esse *gap* seja gradualmente reduzido, contribuindo de forma relevante para o incremento de rentabilidade de nossa operação consolidada.

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A margem de contribuição, equivalente ao retorno operacional de nossa base lojas, atingiu 6,0% no 1T24, crescimento expressivo de 0,9p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

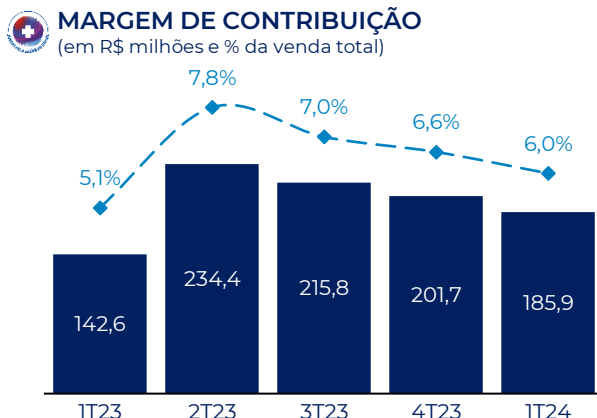
RESULTADOS 1T24

Comentário do Desempenho

» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



Importante destacar que, sazonalmente, a margem de contribuição do primeiro trimestre é a mais baixa do ano, devido a menos dias úteis de venda, menor margem bruta e o acúmulo de inflação de despesas, que só é recomposto em Abril com o reajuste anual de medicamentos.

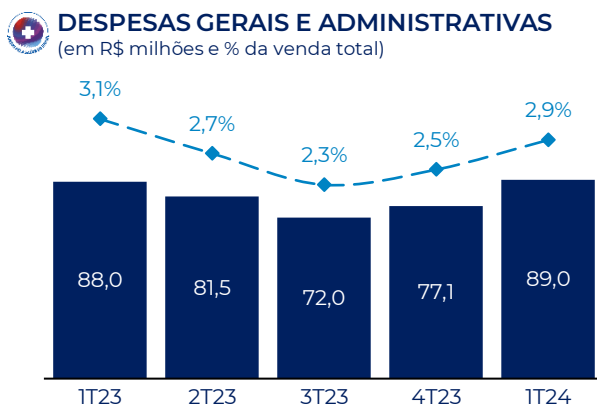


Na visão por bandeira, a margem de contribuição foi de 6,3% em Pague Menos e 4,4% em Extrafarma, resultando em um *gap* de rentabilidade de 1,9p.p. entre as operações. Esse *gap* é levemente superior ao *gap* de 1,7p.p. observado no 4T23, justificado por uma redução no *gap* de margem bruta entre as bandeiras, devido ao incremento de participação de medicamentos de marca no mix de Extrafarma.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS (G&A)

As despesas G&A totalizaram R\$ 89,0 milhões no 1T24, equivalente a 2,9% da receita bruta. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve uma diluição de 0,2p.p. nesse grupo de despesas, relacionado principalmente às sinergias organizacionais capturadas no âmbito da integração da Extrafarma.

Importante destacar que, sazonalmente, as despesas G&A como percentual do faturamento atingem seu pico no primeiro trimestre, devido ao dissídio de colaboradores na praça de Fortaleza, onde está concentrada nossa matriz.



RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

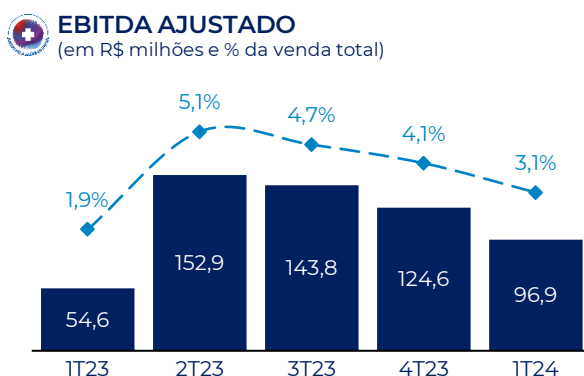
» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



EBITDA AJUSTADO

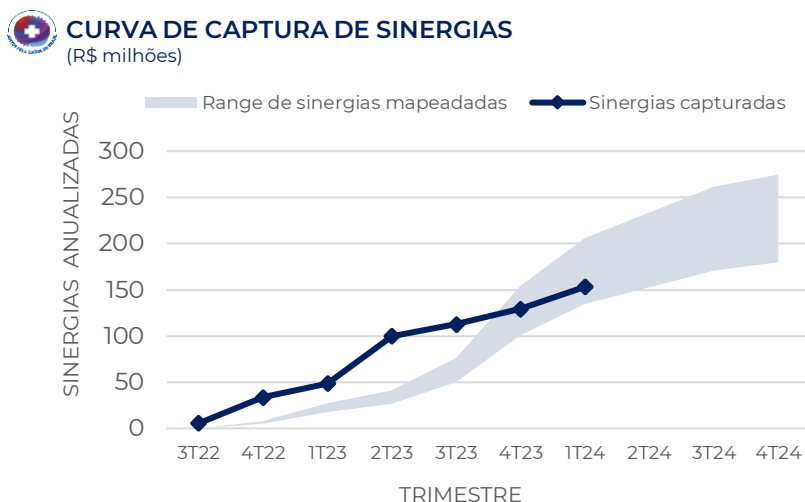
O EBITDA ajustado consolidado totalizou R\$ 96,9 milhões no 1T24, crescimento expressivo de 77,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 3,1% no trimestre, incremento de 1,2p.p. em relação ao 1T23.

No trimestre, conseguimos combinar aceleração no ritmo de crescimento, expansão de margem bruta e diluição de despesas, onde os principais *drivers* de melhoria operacional estão relacionados às sinergias capturadas na integração da Extrafarma. O resultado operacional alcançado reforça nossa convicção de que 2024 tem bons elementos para ser um ano mais positivo que o anterior.



INTEGRAÇÃO EXTRAFARMA E CAPTURA DE SINERGIAS

Atingimos no 1T24 o volume de R\$ 153,3 milhões em sinergias anualizadas, sendo 85% impactando no resultado operacional de Extrafarma e 15% em Pague Menos. O resultado apurado no trimestre representa um avanço de 18% em relação ao 4T23, onde as principais evoluções foram geradas pelas iniciativas de otimização de *footprint* (fechamentos e conversões) e incremento de vendas (CRM, canais digitais e ampliação de sortimento). As sinergias apuradas no trimestre já estão descontadas das dissinergias relacionadas à integração, como incremento no nível de perdas com estoques, fechamento da operação de atacado e remédios do CADE.



RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» INFORMações FINANCEIRAS



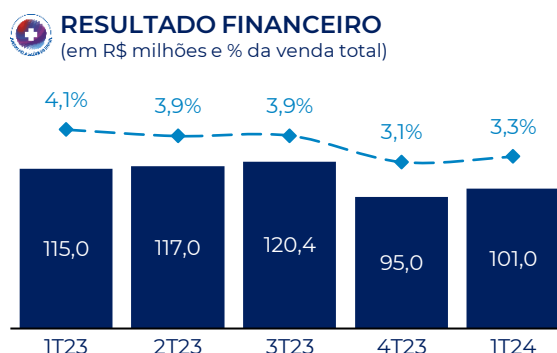
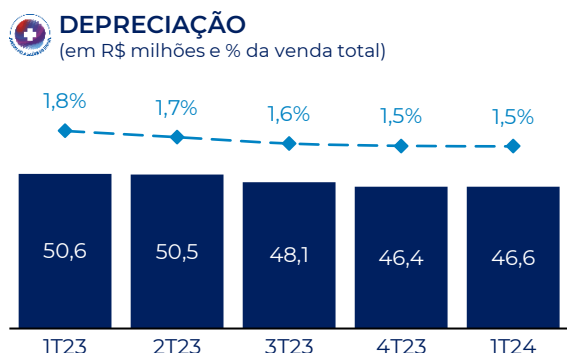
As alavancas de incremento de vendas já concentram 30% do total de sinergias capturadas. O bom desempenho nessa frente reflete na evolução da venda média por loja da Extrafarma, que saltou 27% em relação ao 1T22, o primeiro trimestre comparável antes da aquisição.

A margem EBITDA da Extrafarma foi de 1,9% no 1T24, crescimento de 4,1p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo todo o avanço operacional implementado ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 4T23, a margem EBITDA registrou recuo de 0,2p.p., justificado pela sazonalidade do primeiro trimestre.

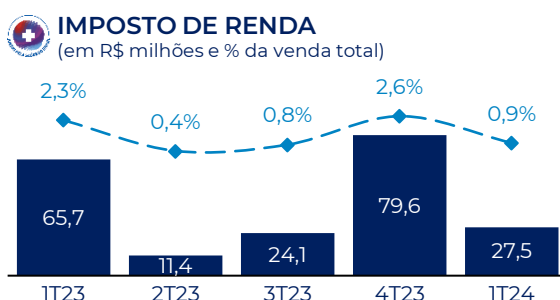
DEPRECIÇÃO, RESULTADO FINANCEIRO E IR/CS

Depreciações e amortizações totalizaram R\$ 46,6 milhões no 1T24, redução de 8,0% em relação ao 1T23. A tendência decrescente nesse grupo contábil observada nos últimos trimestres acompanha a redução no volume de investimentos a partir de 2023, quando iniciamos nosso ciclo de desalavancagem financeira.

O resultado financeiro foi de R\$ 101,0 milhões negativos no 1T24, recuando 12,2% na comparação com o mesmo período de 2023. O principal componente da variação foi a redução em despesas com antecipações de recebíveis, que reduziu de R\$ 29,2 milhões no 1T23 para R\$ 11,1 milhões no 1T24. O ganho foi parcialmente compensado por maior provisionamento de juros, acompanhando o aumento na dívida bruta, e o Ajuste a Valor Presente (AVP). Na comparação com o 4T23, o resultado financeiro cresceu 6,4%, refletindo a sazonalidade do período, quando normalmente há maior consumo de caixa pressionando as despesas financeiras.



O imposto de renda diferido no 1T24 foi de R\$ 27,5 milhões, reduzindo em 58,2% em relação ao 1T23. O recuo está relacionado à constituição de prejuízo fiscal no período anterior, em especial na operação da Extrafarma. Também registramos recuo no volume de subvenções para investimento, em decorrência das mudanças implementadas na malha logística no contexto de integração com a Extrafarma. No 1T23, as subvenções foram equivalentes a 1,2% da receita bruta, enquanto que no 1T24 esse percentual reduziu para 1,0%.



RESULTADOS IT24

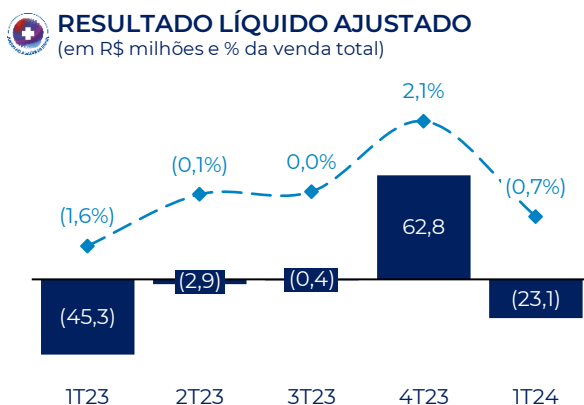
Comentário do Desempenho

» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos no IT24 resultado líquido ajustado negativo em R\$ 23,1 milhões. Apesar da forte expansão do resultado operacional no trimestre, o atual patamar do resultado financeiro, ainda pressionado pelo nível de endividamento e altas taxas de juros, continuam comprometendo o resultado líquido da companhia.



Importante destacar que a sazonalidade do primeiro trimestre impacta negativamente de três formas o resultado líquido: i) menor margem bruta relacionada ao mix de vendas e calendário promocional; ii) menor alavancagem operacional, devido à defasagem inflacionária e menos dias úteis de venda; e iii) maiores despesas financeiras, por conta do consumo de caixa no período de pré-alta. Sendo assim, é pertinente esperar que os resultados dos próximos trimestres tendem a ser mais positivos.

RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Para melhor entendimento e comparabilidade com os períodos anteriores, o resultado do exercício foi ajustado de forma a expurgar eventos não recorrentes. Apresentamos abaixo o detalhamento dos ajustes realizados, bem como seus respectivos impactos no resultado. A conciliação completa do resultado contábil e ajustado é apresentada no Anexo 3 deste release.

Descrição Ajuste	Efeito líquido no result. consolidado	
	1T23	1T24
Lucro Líquido Contábil IFRS 16	(62,8)	(36,9)
Efeitos IFRS 16	10,0	6,4
Total - Ajustes Gerenciais	7,5	7,3
(+/-) Baixa de ativo imobilizado	(5,6)	1,5
(+) Despesas extraordinárias aquisição Extrafarma	3,0	-
(+) Reestruturação organizacional	1,6	-
(+/-) Combinação de Negócios	-	3,8
(+) Juros de parcelas a pagar transação Extrafarma	12,4	5,7
(+/-) Efeito no IRPJ e CSLL dos ajustes	(3,9)	(3,7)
(+/-) Efeito na participação minoritária dos ajustes	-	0,0
Lucro Líquido Ajustado	(45,3)	(23,1)

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

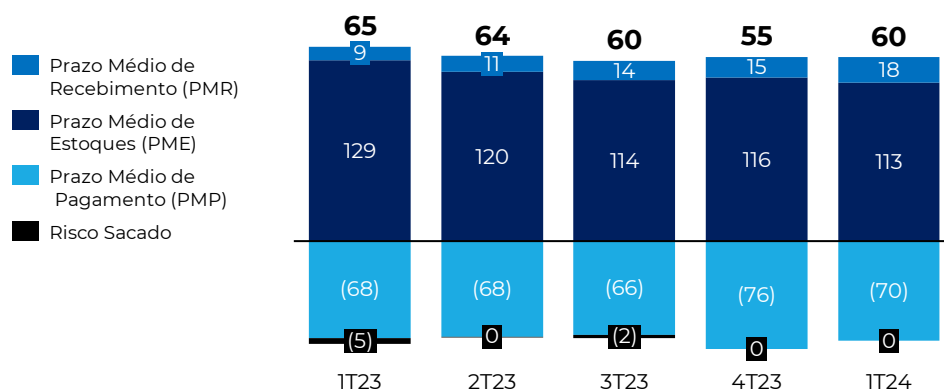
» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

CICLO DE CAIXA

No 1T24, o ciclo de caixa operacional atingiu 60 dias, redução de 5 dias na comparação com o mesmo período do ano anterior. Na prática, o ganho de eficiência operacional foi ainda maior, pois ao longo dos últimos 12 meses reduzimos o volume de antecipação de recebíveis, fazendo com que o PMR subisse de 9 para 18 dias. O principal *driver* para redução do capital empregado está relacionado à expressiva redução no nível de estoques, que caiu de 129 dias no 1T23 para 113 dias no 1T24. Importante destacar que no 1T23 estávamos no momento mais crítico da integração logística, que gerou pontualmente um excesso de estoques nos CDs envolvidos em mudanças na malha de abastecimento, além de impactos negativos nas vendas de Extrafarma.

CICLO DE CAIXA³ CONSOLIDADO

(em dias de CMV e dias de Receita Bruta)



Na comparação com o 4T23, houve incremento de 5 dias no ciclo de caixa, com menor PMP parcialmente compensado por uma redução no PME. Importante salientar que, mesmo com o tradicional reforço de estoques da pré-alta, que foi integralmente executado conforme nosso planejamento, ganhos de produtividade permitiram uma relevante redução no nível de estoques no trimestre.

O esforço de redução de PME está concentrado em 3 frentes: i) redução no volume de produtos em excesso (legado de Extrafarma); ii) melhorias no algoritmo de reposição de produtos; e iii) melhoria no giro de estoques em lojas Extrafarma, com crescimento da venda média por loja.

O ganho de produtividade em Extrafarma fica nítido quando analisamos o *gap* de PME entre bandeiras. No 1T23, lojas Extrafarma operavam com PME 30 dias acima do patamar de lojas Pague Menos. No 1T24, esse *gap* foi reduzido para 9 dias, mesmo com iniciativas de aumento de sortimento e redução de ruptura executadas ao longo da integração.

ENDIVIDAMENTO

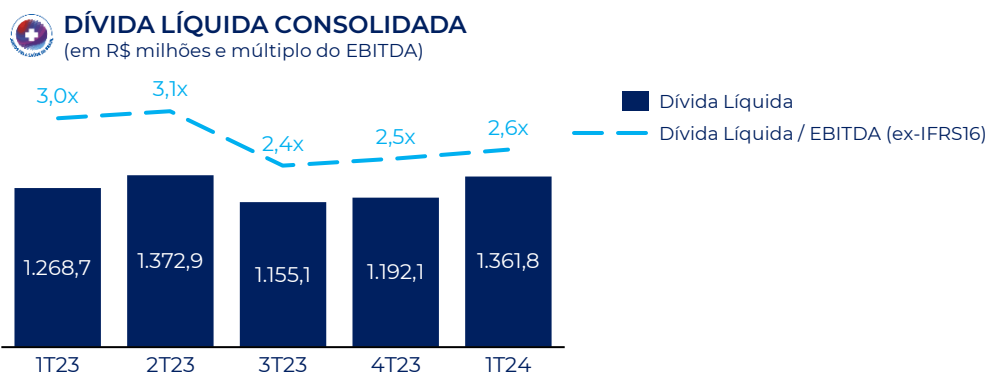
O nível de endividamento no 1T24, medido pela razão da dívida líquida e EBITDA ajustado, foi de 2,6x, leve incremento de 0,1x em relação ao 4T23. O aumento está relacionado à sazonalidade do primeiro trimestre do ano, onde tradicionalmente há consumo de caixa operacional, devido à maior necessidade de capital de giro em decorrência da pré-alta.

³ O cálculo do Prazo Médio de Estoques e do Prazo Médio de Pagamento desconsidera os efeitos do AVP, acordos comerciais e tributos a recuperar.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» INFORMAÇÕES FINANCEIRAS



O perfil da dívida segue evoluindo favoravelmente, com alongamento de prazos e redução nos custos de financiamento. Do total da dívida bruta registrada ao final do trimestre, 74% tem vencimento no longo prazo, sendo 40% após 2026. O spread médio ponderado, que ao final do 4T23 era de CDI + 2,19%, reduziu para CDI + 1,97% no 1T24. O movimento, combinado ao ciclo de queda de taxas de juro atualmente em curso, deve contribuir para relevantes economias com o serviço da dívida ao longo do ano.

Com o plano de expansão do ano praticamente concluído no 1T24, nossa geração de caixa a partir do 2T24 será direcionada para a redução do nível de endividamento, acelerando assim o processo de desalavancagem financeira em curso.

INVESTIMENTOS

No 1T24, foram desembolsados R\$ 12,1 milhões em investimentos, valor 68% mais baixo que o mesmo período do ano anterior. A redução reflete a maior priorização em preservação de caixa e ciclo de desalavancagem financeira da Companhia.

Importante destacar que, apesar de termos inaugurado 29 novas lojas no trimestre, a maior parte do capex relacionado às aberturas foi investido no ano anterior, seguindo o cronograma de construção das lojas.

Capex (R\$ milhões)	1T23	%	1T24	%
Expansão	20,0	53%	6,2	51%
Reforma de lojas	6,6	17%	2,8	23%
Tecnologia	5,4	14%	2,8	23%
Infraestrutura de lojas, CDs e escritórios	6,0	16%	0,4	3%
Total	38,0	100%	12,1	100%

FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa livre registrado no 1T24 foi de R\$ 88,4 milhões negativos, acompanhando a típica sazonalidade de consumo de caixa para o período.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a redução no fluxo de caixa livre é explicada pela variação no saldo de contas a receber, dado que no 1T23 ampliamos o volume de antecipação de recebíveis, gerando caixa, enquanto que no 1T24 recompusemos parte do saldo, consumindo recursos. Expurgando esse efeito, o fluxo de caixa livre foi R\$ 262,6 milhões melhor que o período comparável, combinando melhoria no resultado operacional, redução de estoques e desaceleração no volume de investimentos.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» INFORMações FINANCEIRAS

Fluxo de Caixa Gerencial (R\$ milhões)	1T23	1T24
EBITDA Consolidado ex-IFRS 16	55,4	94,1
(-) Ganho por compra vantajosa	-	1,3
(Δ) Contas a receber	220,6	(113,1)
(Δ) Estoques	(15,0)	123,5
(Δ) Fornecedores	0,8	(174,2)
(Δ) Operações de risco sacado	(130,9)	-
(Δ) Tributos a recuperar	(44,0)	(30,5)
(+/-) Variação outros ativos e passivos/Efeitos não caixa	(66,2)	22,6
(=) Fluxo de caixa das operações	20,8	(76,4)
(-) Investimentos de capital	(38,0)	(12,1)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	(38,0)	(12,1)
Fluxo de caixa livre	(17,2)	(88,4)
(+) Captação de dívida bruta	123,1	-
(-) Pagamento de dívida bruta	(58,2)	(47,6)
(-) Serviço da dívida	(75,1)	(54,2)
(-) Recompra de ações / Integralização de capital	68,6	115,4
(+) Dividendos e JCP recebidos (pagos)	(79,1)	(136,0)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(20,7)	(122,4)
Saldo inicial de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	168,1	443,3
Saldo final de caixa, equivalentes e aplic. financeiras	130,2	232,5
Variação de Caixa e Equivalentes	(37,9)	(210,8)

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» ANEXOS

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 1º de janeiro de 2019, entrou em vigor o CPC 6-R2 (IFRS 16), que alterou o modelo de reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento. Para preservar a comparabilidade histórica apresentamos abaixo a conciliação com a norma anterior (IAS 17/CPC 06).

DRE PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$ milhões)	IAS 17			IFRS16		
	IT23	IT24	Δ	IT23	IT24	Δ
Receita Bruta	2.813,2	3.095,1	10,0%	2.813,2	3.095,1	10,0%
Deduções	(177,2)	(212,6)	20,0%	(177,2)	(212,6)	20,0%
Receita Líquida	2.636,1	2.882,5	9,3%	2.636,1	2.882,5	9,3%
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.818,6)	(1.978,9)	8,8%	(1.818,6)	(1.978,9)	8,8%
Lucro Bruto	817,5	903,6	10,5%	817,5	903,6	10,5%
<i>Margem Bruta</i>	29,1%	29,2%	0,1p.p.	29,1%	29,2%	0,1p.p.
Despesas com Vendas	(674,8)	(717,7)	6,4%	(560,9)	(597,0)	6,4%
Margem de Contribuição	142,6	185,9	30,3%	256,5	306,5	19,5%
<i>Margem de Contribuição (%)</i>	5,1%	6,0%	0,9p.p.	9,1%	9,9%	0,8p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(88,0)	(89,0)	1,1%	(88,0)	(89,0)	1,1%
EBITDA Ajustado	54,6	96,9	77,4%	168,5	217,6	29,1%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	1,9%	3,1%	1,2p.p.	6,0%	7,0%	1,0p.p.
Depreciação e Amortização	(50,6)	(46,6)	(8,0%)	(132,3)	(127,5)	(3,6%)
Resultado Financeiro	(115,0)	(101,0)	(12,2%)	(162,5)	(150,5)	(7,4%)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(111,1)	(50,7)	(54,4%)	(126,3)	(60,5)	(52,1%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	65,7	27,5	(58,2%)	70,9	30,8	(56,6%)
Participação Minoritária	0,1	0,1	9,7%	0,1	0,1	9,7%
Resultado Líquido Ajustado	(45,3)	(23,1)	(48,9%)	(55,3)	(29,6)	(46,5%)
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	(1,6%)	(0,7%)	0,9p.p.	(2,0%)	(1,0%)	1,0p.p.

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» ANEXOS

ANEXO 2: BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PAGUE MENOS CONSOLIDADO

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	IFRS16		
	31/12/2023	31/03/2024	Δ
Ativo Total	8.988,6	8.767,7	(2,5%)
Ativo Circulante	4.493,6	4.272,5	(4,9%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	443,3	232,5	(47,5%)
Contas a Receber de Clientes	513,6	624,3	21,6%
Estoques	3.029,7	2.886,9	(4,7%)
Tributos a Recuperar	239,6	270,5	12,9%
Outros Ativos Circulantes	267,4	258,2	(3,4%)
Ativo Não Circulante	4.495,0	4.495,3	0,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.358,9	1.388,6	2,2%
Investimentos	80,0	79,0	(1,3%)
Imobilizado	949,6	920,8	(3,0%)
Direito de uso em arrendamento	1.912,0	1.920,2	0,4%
Intangível	194,5	186,7	(4,0%)
Passivo Total	8.988,6	8.767,7	(2,5%)
Passivo Circulante	3.242,5	3.088,5	(4,8%)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	163,6	194,6	19,0%
Fornecedores	1.936,2	1.749,3	(9,6%)
Operações de Risco Sacado	0,0	0,0	-
Obrigações Fiscais	111,2	118,2	6,3%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	430,3	415,9	(3,3%)
Outras Obrigações	265,4	266,6	0,5%
Arrendamento mercantil	335,9	343,9	2,4%
Passivo Não Circulante	3.085,6	3.069,9	(0,5%)
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.205,1	1.178,4	(2,2%)
Tributos Diferidos	3,6	3,3	(6,6%)
Arrendamento Mercantil	1.786,0	1.798,6	0,7%
Provisões	79,1	77,8	(1,7%)
Outras Contas a Pagar	11,8	11,8	0,0%
Patrimônio Líquido	2.660,5	2.609,4	(1,9%)
Capital Social Realizado	1.604,8	1.721,9	7,3%
Reservas de Capital	383,6	381,6	(0,5%)
Reservas de Lucros	681,5	537,3	(21,2%)
Ações em Tesouraria	(17,0)	(2,0)	(88,1%)
Lucros/Prejuízos Acumulados	0,0	(36,9)	-
Participação de não controladores	7,5	7,4	(1,3%)

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» ANEXOS

ANEXO 3: CONCILIAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADO

Reconciliação DRE Ajustada (em R\$ milhões)	IT24 Contábil	IT24 Contábil	Eliminações	IT24 Contábil	Efeitos IFRS 16	Ajustes Gerenciais	IT24 Ajustado
	(Pague Menos)	(Extrafarma)		(Consolidado)			(Consolidado)
Receita Bruta	2.661,0	983,5	(549,4)	3.095,1	-	-	3.095,1
Deduções	(176,9)	(47,4)	11,7	(212,6)	-	-	(212,6)
Receita Líquida	2.484,2	936,1	(537,8)	2.882,5	-	-	2.882,5
Custo das Mercadorias Vendidas	(1.748,4)	(768,3)	537,8	(1.978,9)	-	-	(1.978,9)
Lucro Bruto	735,8	167,8	-	903,6	-	-	903,6
Despesas com Vendas	(483,4)	(115,1)	(1,3)	(599,8)	(120,7)	2,7	(717,7)
Despesas G&A (ex-EP)	(76,7)	(14,0)	-	(90,8)	-	-	(90,8)
Equivalência Patrimonial	(12,4)	-	14,2	1,8	-	-	1,8
Depreciação e Amortização	(96,7)	(30,8)	(1,5)	(129,0)	80,9	1,5	(46,6)
Resultado Operacional	66,5	7,9	11,4	85,8	(39,8)	4,3	50,3
Resultado Financeiro	(132,7)	(23,6)	(1,0)	(157,3)	49,6	6,7	(101,0)
Result. Antes do Imposto de Renda	(66,2)	(15,7)	10,4	(71,5)	9,8	11,0	(50,7)
Imposto de Renda e Contrib. Social	29,3	5,2	-	34,5	(3,3)	(3,7)	27,5
Participação Minoritária	-	-	0,1	0,1	-	0,0	0,1
Lucro Líquido	(36,9)	(10,5)	10,5	(36,9)	6,4	7,3	(23,1)

ANEXO 4: CONCILIAÇÃO DO EBITDA

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	CONSOLIDADO	
	IT23	IT24
Lucro Líquido	(62,8)	(36,9)
(+) Resultado Financeiro	174,7	157,3
(+) Imposto de Renda e CS	(74,8)	(34,5)
(+) Depreciação e Amortização	132,3	129,0
(+) Participação Minoritária	(0,1)	(0,1)
EBITDA (IFRS 16)	169,3	214,8
(+/-) Efeitos IFRS 16	(113,9)	(120,7)
(+/-) Ajustes Gerenciais	(0,8)	2,7
EBITDA Ajustado (IAS 17)	54,6	96,9

RESULTADOS IT24

Comentário do Desempenho

» ANEXOS

ANEXO 5: DISTRIBUIÇÃO DE LOJAS POR UF

UF / Região (# Lojas)	IT23	Expansão Orgânica	Encerramentos	IT24
Total	1.647	45	38	1.654
Nordeste	1.005	34	17	1.022
Alagoas	37	2	-	39
Bahia	160	2	6	156
Ceará	283	8	7	284
Maranhão	133	5	-	138
Paraíba	63	5	-	68
Pernambuco	176	8	4	180
Piauí	43	-	-	43
Rio Grande Do Norte	68	2	-	70
Sergipe	42	2	-	44
Norte	249	1	7	243
Acre	15	-	-	15
Amapá	18	-	-	18
Amazonas	21	-	-	21
Pará	151	-	6	145
Rondônia	13	-	-	13
Roraima	12	1	-	13
Tocantins	19	-	1	18
Sudeste	243	4	13	234
Espírito Santo	24	-	-	24
Minas Gerais	68	3	-	71
Rio De Janeiro	18	-	3	15
São Paulo	133	1	10	124
Centro-Oeste	109	5	1	113
Distrito Federal	15	-	-	15
Goiás	29	-	-	29
Mato Grosso	35	4	-	39
Mato Grosso Do Sul	30	1	1	30
Sul	41	1	-	42
Paraná	15	1	-	16
Rio Grande Do Sul	7	-	-	7
Santa Catarina	19	-	-	19

Comentário do Desempenho



 **PagueMenos**

 **extrafarma**



VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

7 de maio de 2024

10:00 (BRT) | 09:00 (US-EST)

Em português, com tradução simultânea para o inglês

Para acessar, [clique aqui](#)

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Pague Menos” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, sediada na capital do Ceará, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação PGMN3.

A Companhia e sua controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca “Extrafarma”, (em conjunto “Consolidado” ou “Grupo”) têm como atividade principal o comércio varejista de medicamentos, perfumaria, produtos de higiene pessoal e de beleza, realizando suas vendas, em 2024, por meio de 1.304 lojas Pague Menos (1.278 em 31 de dezembro de 2023) e 350 lojas Extrafarma (355 em 31 de dezembro de 2023), distribuídas em todos os Estados da Federação. As lojas são abastecidas por 10 centros de distribuição localizados no Ceará, Goiás, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, São Paulo, Pará e Maranhão.

2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, apresentadas para o período findo em 31 de março de 2024, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais – ITR e foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 2 de maio de 2024.

As informações trimestrais foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Na preparação dessas informações trimestrais, adotamos todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor até 31 de março de 2024.

2.2 Declaração de relevância

Aplicamos a Orientação Técnica OCPC 7 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros para Fins Gerais e a Deliberação CVM 727/2014, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões. Portanto, todas as informações relevantes usadas na gestão do negócio estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

2.3 Base de mensuração

Consideramos como base de valor para as mensurações neste documento o custo histórico, exceto na mensuração dos instrumentos financeiros derivativos (swap), que são mensurados pelos seus valores justos.

2.4 Moeda funcional e de apresentação

Apresentamos as informações trimestrais intermediárias em Reais, moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado contrário.

2.5 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas

Como a preparação das informações trimestrais requer da Administração premissas e estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, que afetam os saldos de ativos e de passivos e outras transações, os resultados eventualmente podem divergir das estimativas.

Notas Explicativas

As estimativas contábeis críticas, que são essenciais para produzir a melhor informação possível sobre os resultados e condição patrimonial, mesmo com subjetividade, complexidade e não precisão, tem impacto significativo em:

- Perdas estimadas de crédito (Nota 4)
- Perdas estimadas em estoques (Nota 5)
- Taxa de desconto aplicada nos ajustes a valor presente (Nota 4, Nota 13)
- Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)
- Avaliação de impairment de ativos intangíveis com vida útil indeterminada (Nota 11)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 17)

2.6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais intermediárias, individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais foram divulgadas em 04 de março de 2024 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações até 31 de março de 2024.

2.7 Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas compreendem as informações contábeis da Companhia e de sua controlada em 31 de março de 2024. Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

	País	Participação acionária %	
		2024	2023
Controlada direta:			
Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma")	Brasil	99,07%	99,07%

As práticas contábeis adotadas pela controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas informações trimestrais consolidadas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Caixa e bancos		33.434	43.581	49.099	52.752
Equivalentes de Caixa		163.769	341.309	183.417	385.748
Operações compromissadas	CDI 95%	45.671	230.431	64.051	271.642
CDB	CDI 100%	113.294	108.554	113.294	108.554
Aplicações automáticas		4.804	2.324	6.072	5.552
Total		197.203	384.890	232.516	438.500

Os equivalentes de caixa são aplicados em instituições financeiras com rating de longo prazo em escala nacional, classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez.

Notas Explicativas

4. CONTAS A RECEBER

4.1 Política contábil

As contas a receber são reconhecidas pelo valor original da venda deduzida das taxas de administração de A ões, quando aplicável. Quando a Companhia identifica evidência provável de que os valores não serão recebidos, uma perda esperada é reconhecida. As perdas esperadas são reconhecidas pela diferença entre valor contábil e valor recuperável do contas a receber.

As vendas a prazo foram ajustadas ao valor presente, com base no custo médio ponderado de capital de 10,38% a.a. (10,18% em 2023). O ajuste a valor presente tem como contrapartida a receita líquida de vendas e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo.

4.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Administradoras de cartões	480.325	407.542	565.102	476.321
Convênios e parcerias (i)	49.845	30.802	62.254	39.403
Contas a receber com controlada (Nota 8.2)	323.773	270.668	-	-
Outras contas a receber	2.506	1.866	3.663	2.945
Subtotal	856.449	710.878	631.019	518.669
(-) Ajuste a valor presente	(4.180)	(3.242)	(4.832)	(3.700)
(-) Perdas de créditos esperadas	(1.579)	(1.096)	(1.878)	(1.395)
	850.690	706.540	624.309	513.574

(i) Incluem os valores a receber do Ministério da Saúde pelas vendas realizadas no Programa Farmácia Popular, bem como parcerias com aplicativos de delivery e saldos com empresas conveniadas. Os convênios possuem como objetivo principal a concessão de descontos, além de possibilitar que os clientes efetuem o pagamento das compras mediante desconto em folha de pagamento.

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento, antes da provisão para perdas esperadas com créditos e do ajuste a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer	852.413	708.069	625.529	514.864
Vencidos entre 1 e 30 dias	1.023	250	2.325	1.398
Vencidos entre 31 e 90 dias	618	923	654	939
Vencidos entre 91 e 180 dias	410	462	440	481
Vencidos acima de 180 dias	1.985	1.174	2.071	987
Total	856.449	710.878	631.019	518.669

O prazo médio do contas a receber é de aproximadamente 29 a 30 dias (23 a 29 dias em 31 de dezembro de 2023), prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia.

Movimentação das perdas esperadas com créditos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(1.096)	(249)	(1.395)	(393)
Adições	(483)	(1.158)	(483)	(1.314)
Reversões	-	311	-	312
Saldo final	(1.579)	(1.096)	(1.878)	(1.395)

Notas Explicativas

5. ESTOQUES

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre custo e valor líquido realizável. Os estoques são valorizados pelo método do custo médio ponderado. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidas as despesas necessárias para a realização de venda. Os saldos dos estoques são apresentados deduzidos das perdas esperadas.

5.2 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Mercadorias para revenda	2.137.182	2.234.511	2.864.196	3.007.339
Materiais para uso e consumo	15.840	16.216	22.685	22.373
	2.153.022	2.250.727	2.886.881	3.029.712

A movimentação das perdas esperadas nos estoques está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(34.349)	(28.428)	(48.523)	(38.365)
Adições	(5.798)	(5.921)	(9.568)	(10.158)
Reversões	1.547	-	2.452	-
Saldo final	(38.600)	(34.349)	(55.639)	(48.523)

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS (i)	580.774	578.071	754.488	760.113
PIS e COFINS (ii)	196.842	160.856	252.747	219.397
IRRF	4.368	3.624	4.457	3.661
Outros	4.049	3.889	5.121	4.961
	786.033	746.440	1.016.813	988.132
Circulante	185.856	193.013	270.514	239.559
Não circulante	600.177	553.427	746.299	748.573

- (i) Crédito decorrente do regime normal de apuração de ICMS e saldos referentes ao ressarcimento de ICMS ST não definitivo, onde as bases fiscais presumidas foram superiores às efetivas. Os valores são compensados administrativamente após cumprimento dos requisitos definidos por cada Estado.
- (ii) O saldo refere-se, principalmente, aos valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Os créditos foram habilitados pela Receita Federal e estão em processo de compensação administrativa. Adicionalmente, a Companhia reconhece os créditos decorrentes do regime de não cumulatividade, oriundos da aquisição de mercadorias, aquisição de serviços e insumos considerados relevantes e essenciais a comercialização dos produtos e prestação de serviços.

Notas Explicativas

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

7.1 Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes que são 25% e 9%, respectivamente. Os valores são reconhecidos com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, suportados por projeções internas realizadas com base em premissas e em cenários econômicos futuros. Os resultados podem diferir das estimativas, caso as condições projetadas não se confirmem. O valor contábil dos tributos diferidos é revisado a cada data do balanço e ajustado, caso o a expectativa da sua realização seja alterada. Os tributos diferidos são reconhecidos no resultado, de acordo com a origem da transação.

7.2 Composição dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	351.551	344.686	464.767	454.027
Arrendamento– direito de uso	(558.938)	(550.941)	(651.301)	(648.566)
Arrendamento– passivo de arrendamento	627.447	615.686	732.018	725.964
Provisão para realização dos estoques	13.124	11.679	18.917	16.498
Perdas de créditos esperadas	6.899	6.190	13.163	12.608
Impairment de ágio em coligada	6.543	6.543	6.543	6.543
Provisões para riscos judiciais	4.458	4.378	7.350	7.287
Ajuste a valor presente	5.025	1.737	4.348	(693)
Participação nos lucros	3.742	3.539	3.993	3.868
Provisão para encerramento de lojas	959	959	1.948	2.443
Capitalização de juros	(9.877)	(10.096)	(9.877)	(10.096)
Ganho por compra vantajosa	(82.485)	(83.791)	(82.485)	(83.791)
Instrumentos financeiros derivativos	2.090	1.771	2.090	1.771
Outras provisões	31.678	20.588	45.373	34.455
Total	402.216	372.928	556.847	522.318

7.3 Expectativa de realização dos tributos diferidos

De acordo com as projeções realizadas, os saldos dos impostos diferidos serão recuperados no seguinte cronograma.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
2024	478	-	1.987	3.111
2025	13.232	9.960	18.061	16.351
2026	26.735	20.682	33.982	29.036
2027	41.504	27.995	50.845	37.472
2028 em diante	320.267	314.291	451.972	436.348
	402.216	372.928	556.847	522.318

Notas Explicativas

7.4 Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Resultado antes do IR e CSLL	(66.164)	(110.103)	(71.501)	(137.689)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR/CSLL pela alíquota fiscal combinada	22.496	37.435	24.310	46.814
(Adições) exclusões permanentes:				
Outras adições permanentes	(401)	(259)	(499)	245
Subvenção para investimento	10.113	9.304	10.113	9.304
Resultado da equivalência patrimonial	(4.224)	(2.832)	605	611
Juros sobre capital próprio	1.304	-	-	-
Prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	3.613	-	18.268
IR/CSLL no resultado	29.288	47.261	34.529	74.752
Alíquota efetiva	44,3%	42,9%	48,3%	54,3%

A Companhia avaliou os impactos do IFRIC 23 (ITG 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, concluindo como não relevantes seus efeitos até o momento.

8. PARTES RELACIONADAS

Apresentamos a seguir as principais operações financeiras, comerciais e operacionais entre a Controladora, sua Controlada e demais partes relacionadas:

8.1 Contexto

- **Compra e venda de mercadorias:** a Controladora efetua operações comerciais junto à controlada Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A., detentora da marca Extrafarma, para abastecimento de lojas instaladas em todo o país.
- **Locação de imóveis:** Os aluguéis dos imóveis de propriedade das partes relacionadas Renda Participações S.A., Dupar Participações S.A., Madajur Investimentos e Prosper Participações S.A. e onde operam as lojas são calculados sobre o faturamento mensal das lojas. Os imóveis ocupados pela Administração e centros de distribuição são definidos em montantes fixos.
- **Aquisição de mercadoria de marca própria:** Biomatika Indústria e Comércio de Produtos Naturais S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, tem como objetivo principal a fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal, sendo responsável pela produção de parte dos produtos de marca própria.
- **Transporte de cargas:** L'auto Cargo Transportes Rodoviário S.A., empresa pertencente aos mesmos acionistas controladores da Companhia, realiza transporte rodoviário de mercadorias. Todos os contratos de transporte de mercadorias passam por processo de cotação e dá-se a escolha pela melhor proposta técnica (nível de serviço) e comercial.
- **Gestão de benefícios de saúde** – E-Pharma PBM do Brasil S.A., investida da Companhia, presta serviço de gestão de convênios e parcerias e intermediação de meios de pagamento.
- **Garantias:** transações nas quais as partes relacionadas prestam fiança e aval em contratos de locação de imóveis e ou garantia em contratos de financiamentos e empréstimos, conforme segue:

Notas Explicativas

Parte relacionada garantidora	31/03/2024	31/12/2023
<i>Aval/fiança e devedor solidário</i> (Nota 14)	11.247	13.132
Pessoas físicas (acionistas)	3.657	4.507
Dupar Participações S.A.	7.590	8.625
<i>Imóveis</i>	52.183	52.183
Dupar Participações S.A.	52.183	52.183

8.2 Saldos com empresas ligadas

		Controladora			
		31/03/2024		31/12/2023	
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Contas a receber					
Extrafarma (Nota 4.2)	Venda de mercadorias	323.773	120.041	277.800	318.949
e-Pharma	Venda de mercadorias	910	2.110	411	6.866
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(1.039)	(2.680)	(1.622)	(10.269)
L'auto	Frete de mercadorias	(6.754)	(27.820)	(7.022)	(113.386)
Extrafarma (Nota 13.1)	Compra de mercadorias	(331.944)	(428.515)	(320.435)	(1.269.883)
Arrendamentos					
Renda Participações	Aluguel de imóveis	(886)	(2.563)	(850)	(10.042)
Dupar Participações	Aluguel de imóveis	(5.051)	(14.848)	(11.041)	(69.828)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.526)	(4.431)	(494)	(7.599)
Prospar Participações	Aluguel de imóveis	(156)	(441)	(153)	(1.800)
Total		(22.673)	(359.147)	(63.406)	(1.156.992)
		Consolidado			
		31/03/2024		31/12/2023	
Partes relacionadas	Natureza da operação	Saldo Patrimonial	Montante transacionado	Saldo Patrimonial	Montante transacionado
Contas a receber					
e-Pharma	Venda de mercadoria	1.843	2.303	356	8.320
Outras contas a receber					
L'auto	Venda de imobilizado	5.836	-	6.884	9.741
Fornecedores					
Biomatika	Compra de produtos	(2.040)	(4.079)	(558)	(14.808)
L'auto	Frete de mercadorias	(8.844)	(33.666)	(8.129)	(132.692)
Arrendamentos					
Renda Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(886)	(2.563)	(850)	(10.042)
Dupar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(5.051)	(14.848)	(11.041)	(69.828)
Madajur Investimentos	Aluguel de imóveis	(1.526)	(4.431)	(494)	(7.599)
Prospar Participações S.A.	Aluguel de imóveis	(156)	(441)	(153)	(1.800)
Total		(10.824)	(57.725)	(13.985)	(218.708)

Notas Explicativas

8.3 Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores totalizou R\$ 6.118 no trimestre findo em 31 de março de 2024 (R\$ 7.824 em 31/03/2023). A remuneração paga ou a pagar por serviço prestado está demonstrada a seguir:

	31/03/2024	31/03/2023
Remuneração fixa	2.593	3.434
Bônus e ações restritas	3.525	4.390
	6.118	7.824

A Companhia não possui política de benefícios pós-emprego. Adicionalmente, desde 2020, a Companhia possui instituído programa de remuneração baseado em ações, conforme divulgado na Nota 19.

9. INVESTIMENTOS

9.1 Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Investimento em controlada:				
Extrafarma:				
% Participação no patrimônio líquido da investida	99,07%	99,07%		
Participação no patrimônio líquido da investida	790.414	800.781	-	-
Mais valia de ativos adquiridos (líquido)	111.998	115.833	-	-
	902.412	916.614	-	-
Investimento em coligada:				
E-Pharma PBM do Brasil S.A.				
% Participação no patrimônio líquido da investida	26,12%	26,12%		
Participação no patrimônio líquido da investida	16.357	17.400	16.357	17.400
Ágio na aquisição de investimento (e-Pharma)	81.838	81.838	81.838	81.838
(-) Perdas por redução ao valor recuperável do ágio	(19.243)	(19.243)	(19.243)	(19.243)
	78.952	79.995	78.952	79.995
	981.364	996.609	78.952	79.995

9.2 Movimentação do saldo

	31/12/2023	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/03/2024
Extrafarma	916.614	(14.202)	-	902.412
e-Pharma	79.995	1.778	(2.821)	78.952
Total	996.609	(12.424)	(2.821)	981.364

	31/12/2022	Resultado da equivalência patrimonial	Dividendos e JCP recebidos	31/12/2023
Extrafarma	899.223	(10.125)	-	916.614
e-Pharma	76.284	1.795	(2.948)	79.995
Total	975.507	(8.330)	(2.948)	996.609

Notas Explicativas

9.3 Investimento em controlada – informações financeiras resumidas da Extrafarma

	31/03/2024	31/12/2023
Patrimônio líquido da investida	797.834	808.298
Ajuste ao valor justo dos ativos/passivos adquiridos:		
Marca	80.594	80.594
Mais valia de ativos imobilizados	17.224	18.404
Arrendamento	15.232	17.922
Patrimônio líquido ajustado a valor justo	910.884	925.218
Participação - %	99,07%	99,07%
Valor do investimento	902.412	916.614

	31/03/2024	31/12/2023
Lucro (prejuízo) do período	(10.463)	23.976
% de participação	99,07%	99,07%
Participação no resultado da investida	(10.366)	23.753
(-) Depreciação/amortização de mais valia de ativos e passivos	(2.564)	(25.222)
(-) Ajuste ao valor da compra vantajosa	-	22.781
(-) Resultado por venda de ativos	(1.272)	(3.921)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.202)	17.391

10. IMOBILIZADO

10.1 Valor contábil do imobilizado

	Taxa a.a.	Controladora					
		31/03/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	11.174	-	11.174	43.419	-	43.419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.135.936	(553.575)	582.361	1.102.439	(535.602)	566.837
Instalações	10%	111.638	(70.228)	41.410	111.281	(67.796)	43.485
Máquinas e equipamentos	10%	132.256	(86.792)	45.464	130.080	(84.290)	45.790
Móveis e utensílios	10%	168.401	(83.777)	84.624	165.885	(80.015)	85.870
Equipamentos de informática	20%	74.005	(61.260)	12.745	73.016	(60.055)	12.961
Provisão para encerramento de lojas		(2.820)	-	(2.820)	(2.821)	-	(2.821)
		1.630.590	(855.632)	774.958	1.623.299	(827.758)	795.541

- (i) A depreciação das benfeitorias é calculada de acordo com o prazo de cada contrato de aluguel, que varia entre 5 e 30 anos, chegando-se numa média de taxa de depreciação de 8,9% a.a (8,9% em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

	Taxa a.a.	Consolidado					
		31/03/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido
Obras em andamento	-	11.174	-	11.174	43.419	-	43.419
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(i)	1.406.745	(751.779)	654.966	1.375.210	(730.186)	645.024
Instalações	10%	111.676	(70.229)	41.447	111.288	(67.797)	43.491
Máquinas e equipamentos	10%	175.274	(110.698)	64.576	172.204	(107.447)	64.757
Móveis e utensílios	10%	300.726	(163.395)	137.331	298.615	(156.866)	141.749
Veículos	20%	1.952	(1.570)	382	4.119	(3.172)	947
Equipamentos de informática	20%	129.802	(113.102)	16.700	128.833	(111.439)	17.394
Provisão para encerramento de lojas		(5.728)	-	(5.728)	(7.184)	-	(7.184)
Total		2.131.621	(1.210.773)	920.848	2.126.504	(1.176.907)	949.597

10.2 Movimentação do imobilizado no trimestre findo em 31 de março de 2024

	Controladora					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	566.837	5.615	(2.616)	(18.451)	30.976	582.361
Instalações	43.485	76	(18)	(2.440)	307	41.410
Máquinas e equipamentos	45.790	1.354	(1)	(2.503)	824	45.464
Móveis e utensílios	85.870	2.181	-	(3.765)	338	84.624
Equipamentos de informática	12.961	1.005	-	(1.221)	-	12.745
Obras em andamento	43.419	200	-	-	(32.445)	11.174
Provisão para encerramento de lojas	(2.821)	902	(901)	-	-	(2.820)
Total	795.541	11.333	(3.536)	(28.380)	-	774.958

	Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/03/2024
Benfeitorias em imóveis de terceiros	645.024	5.879	(3.031)	(23.882)	30.976	654.966
Instalações	43.491	108	(18)	(2.441)	307	41.447
Máquinas e equipamentos	64.757	2.248	(1)	(3.252)	824	64.576
Móveis e utensílios	141.749	2.181	(137)	(6.800)	338	137.331
Equipamentos de informática	17.394	1.005	(1)	(1.698)	-	16.700
Obras em andamento	43.419	200	-	-	(32.445)	11.174
Provisão para encerramento de lojas	(7.184)	2.357	(901)	-	-	(5.728)
Veículos	947	0	(550)	(15)	-	382
Total	949.597	13.978	(4.639)	(38.088)	-	920.848

10.3 Movimentação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora					
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências (i)	31/12/2023
Benfeitorias em imóveis de terceiros	584.807	38.034	(10.586)	(73.484)	28.066	566.837
Instalações	49.966	548	(899)	(9.711)	3.581	43.485
Máquinas e equipamentos	47.048	8.010	(44)	(9.670)	446	45.790
Móveis e utensílios	90.011	8.617	(88)	(14.975)	2.305	85.870
Equipamentos de informática	16.433	812	(37)	(5.150)	903	12.961
Obras em andamento	45.995	38.345	-	-	(40.921)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	-	2.068	-	-	(2.821)
Total	829.371	94.366	(9.586)	(112.990)	(5.620)	795.541

Notas Explicativas

	Consolidado						31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Ajuste ao valor justo (ii)	Transf. (i)	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	686.640	50.870	(16.137)	(96.882)	(8.048)	28.581	645.024
Instalações	49.966	555	(899)	(9.712)	-	3.581	43.491
Máquinas e equipamentos	66.502	10.747	(121)	(12.920)	103	446	64.757
Móveis e utensílios	161.836	10.518	(2.919)	(30.107)	116	2.305	141.749
Equipamentos de informática	24.499	1.177	(362)	(8.824)	1	903	17.394
Obras em andamento	46.510	38.345	-	-	-	(41.436)	43.419
Provisão para encerramento de lojas	(4.889)	(7.864)	5.569	-	-	-	(7.184)
Veículos	13.774	-	(7.482)	(5.636)	291	-	947
Total	1.044.838	104.348	(22.351)	(164.081)	(7.537)	(5.620)	949.597

(i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

(ii) Refere-se ao ajuste da mais valia identificada em ativos adquiridos em combinação de negócios, proporcional ao percentual de participação da controladora, correspondente a 99,07%..

10.4 Provisão para encerramento de loja

A Companhia reconheceu uma provisão para encerramento de lojas no montante de R\$ 2.820 (R\$ 2.821 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e de R\$ 5.728 (R\$ 7.184 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado, cuja análise considera o resultado individual das lojas e expectativa de recuperação dos investimentos. As lojas que não apresentam resultados suficientes para recuperação do investimento estão sujeitas ao reconhecimento de uma provisão para encerramento de suas operações.

11. INTANGÍVEL

11.1 Valor contábil do intangível

	Taxa a.a.	Controladora					
		31/03/2024			31/12/2023		
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	4.289	-	4.289	4.289	-	4.289
Fundo de comércio	(ii)	19.118	(18.331)	787	19.118	(18.228)	890
Softwares	20%	175.961	(91.954)	84.007	173.210	(85.554)	87.656
Websites	10%	262	(77)	185	262	(77)	185
Intangível em andamento	-	838	-	838	1.815	-	1.815
		200.468	(110.362)	90.106	198.694	(103.859)	94.835

	Taxa a.a.	Consolidado					
		31/03/2024			31/12/2023		
		Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Saldo Líquido
Marcas	(i)	84.133	-	84.133	84.133	-	84.133
Fundo de comércio	(ii)	19.118	(18.331)	787	19.118	(18.228)	890
Softwares	20%	323.850	(223.081)	100.769	321.099	(213.634)	107.465
Websites	10%	262	(77)	185	262	(77)	185
Intangível em andamento	-	838	-	838	1.815	-	1.815

Notas Explicativas

- | | 428.201 | (241.489) | 186.712 | 426.427 | (231.939) | 194.488 |
|---|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| (i) Saldo referente ao custo de aquisição de marcas. Por ser um ativo intangível de vida útil indefinida, a Companhia avalia anualmente a recuperabilidade do ativo. As estimativas indicam que o valor recuperável do ativo é maior do que seu valor contábil e nenhuma perda é esperada. No consolidado, contém a marca identificada na combinação de negócios com a Extrafarma adquirida pelo valor de R\$ 80.594. | | | | | | |
| (ii) A amortização do fundo de comércio é calculada pelo prazo de vigência de cada contrato de aluguel das lojas o que varia entre 5 e 30 anos chegando-se numa média de taxa de amortização de 8,9%a.a. | | | | | | |

11.2 Movimentação do intangível no trimestre findo em 31 de março de 2024

	Controladora					31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	890	-	-	(103)	-	787
Softwares	87.656	984	(43)	(6.405)	1.815	84.007
Websites	185	-	-	-	-	185
Intangível em andamento	1.815	838	-	-	(1.815)	838
Total	94.835	1.822	(43)	(6.508)	-	90.106

	Consolidado					31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	
Marcas	84.133	-	-	-	-	84.133
Fundo de comércio	890	-	-	(103)	-	787
Softwares	107.465	984	(43)	(9.452)	1.815	100.769
Websites	185	-	-	-	-	185
Intangível em andamento	1.815	838	-	-	(1.815)	838
Total	194.488	1.822	(43)	(9.555)	-	186.712

11.3 Movimentação do intangível no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	
Marcas	4.289	-	-	-	-	4.289
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	89.590	11.530	(352)	(24.669)	11.557	87.656
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	101.580	13.343	(373)	(25.335)	5.620	94.835

	Consolidado					31/12/2023
	31/12/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferências (i)	
Marcas	84.883	-	(750)	-	-	84.133
Fundo de comércio	1.567	-	(11)	(666)	-	890
Softwares	127.620	12.159	(352)	(43.519)	11.557	107.465
Websites	50	-	(10)	-	145	185
Intangível em andamento	6.084	1.813	-	-	(6.082)	1.815
Total	220.204	13.972	(1.123)	(44.185)	5.620	194.488

- (i) Os valores residuais de transferências referem-se às reclassificações entre o intangível e imobilizado.

Notas Explicativas

12. DIREITO DE USO

A norma CPC 06 (R2)/IFRS 16 exige para todos os contratos de arrendamento no escopo da norma – exceto aqueles enquadrados nas isenções – que os arrendatários reconheçam os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso.

12.1 Política contábil

Optamos por usar o expediente prático para transição e não considerar os custos iniciais na mensuração do ativo de direito de uso que corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, mantendo o valor do passivo inicial de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

12.2 Composição do direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imóveis	1.540.441	1.558.524	1.816.696	1.850.145
Equipamentos de informática	74.998	31.923	74.998	31.923
Máquinas e equipamentos	28.499	29.970	28.499	29.970
	1.643.938	1.620.417	1.920.193	1.912.038

12.3 Movimentação do direito de uso no trimestre findo em 31 de março de 2024

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.558.524	31.923	29.970	1.620.417
Adições e remensurações	37.933	51.418	1.925	91.276
Baixas	(3.410)	(2.213)	(303)	(5.926)
Depreciação	(52.606)	(6.130)	(3.093)	(61.829)
Saldos em 31 de março de 2024	1.540.441	74.998	28.499	1.643.938

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.850.145	31.923	29.970	1.912.038
Adições e remensurações	48.382	51.418	1.925	101.725
Baixas	(10.156)	(2.213)	(303)	(12.672)
Depreciação	(71.675)	(6.130)	(3.093)	(80.898)
Saldos em 31 de março de 2024	1.816.696	74.998	28.499	1.920.193

Notas Explicativas

12.4 Movimentação do direito de uso no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.662.610	62.955	12.434	1.737.999
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(15.642)	(3.565)	(125)	(19.332)
Depreciação	(209.195)	(27.469)	(11.308)	(247.972)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.558.524	31.923	29.970	1.620.417

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.979.065	62.955	12.434	2.054.454
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(66.660)	(3.565)	(125)	(70.350)
Depreciação	(284.207)	(27.469)	(11.308)	(322.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.850.145	31.923	29.970	1.912.038

13. FORNECEDORES

13.1 Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Fornecedores	1.152.661	1.348.769	1.794.484	1.995.072
Fornecedores – controlada (Nota 8.2)	331.944	320.435	-	-
Ajuste a valor presente (i)	(27.592)	(37.350)	(45.153)	(58.907)
Total	1.457.013	1.631.854	1.749.331	1.936.165

- i) Os saldos de fornecedores sofrem o efeito do ajuste a valor presente do saldo considerando um prazo médio de pagamento entre 85 e 90 dias (81 e 92 dias em 31 de dezembro de 2023) e taxa média de captação de recursos equivalente a 10,38% a.a. (10,18% a.a. em 31 de dezembro de 2023). A contrapartida do ajuste a valor presente é contra a conta de estoques, sendo reconhecida ao resultado na conta de custo das mercadorias vendidas quando da venda. A recomposição do saldo do passivo referente aos juros pela passagem do tempo é reconhecida como despesas financeiras.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, DEBÊNTURES E DERIVATIVOS

14.1 Política contábil

Reconhecemos por valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passamos a mensurar pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetárias, cambiais e amortizações incorridos até as datas dos balanços).

O saldo do empréstimo de capital de giro Lei 4.131 Bacen é mensurado pelo valor justo refletindo as expectativas do mercado atual em relação aos valores futuros, com à técnica de avaliação do fluxo de

Notas Explicativas

caixa descontado (conversão dos fluxos de caixas futuros em valor único).

14.2 Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

Banco	Tipo	Taxa média de juros	Controladora e Consolidado	
			31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos - em moeda nacional				
Banco do Brasil	Capital de giro	115% do CDI.	33.443	33.192
Banco do Brasil	Capital de giro	120% do CDI.	37.152	35.929
Santander	Capital de giro	CDI + 1,69% a.a.	60.794	81.141
Santander	Capital de giro	CDI + 2,65% a.a.	80.166	100.224
Empréstimos - em moeda estrangeira				
Banco Itaú (i)	4131 – EUR	EUR + 6,31% a.a.	99.038	96.985
			310.593	347.471
Financiamentos				
Banco do Brasil	FCO	4,12% a.a.	7.594	8.628
Banco do Nordeste do Brasil	FNE	TLP_IPCA + 2,18%	3.607	4.429
Bradesco	FINAME	TLP_IPCA + 8,77%	23.312	29.895
			34.513	42.952
Debêntures e notas comerciais				
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,75%	104.578	101.417
6ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 2,20%	366.236	354.819
7ª emissão de Debêntures	Quirografárias	CDI + 1,70%	510.159	529.093
BTG	1ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,23% a.a.	156.921	151.940
BRADESCO	2ª Emissão de Nota Comercial	CDI + 2,30% a.a.	111.307	107.733
			1.249.201	1.245.002
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures			1.594.307	1.635.425
Circulante			415.936	430.286
Não circulante			1.178.371	1.205.139
Instrumentos financeiros Swap Itaú x EUR (i)			6.148	5.209
Total de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos			1.600.455	1.640.634

- (i) A Companhia realizou captação em moeda estrangeira na modalidade “4131”, isenta de IOF. Com o objetivo de proteger a exposição cambial dessas operações, a Companhia contratou swap de mesmo prazo, taxa e valor, com custo de CDI + 2,38% a.a.

Notas Explicativas

14.3 Movimentação do saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023
Saldos iniciais	1.640.634	1.574.270
Captação de empréstimos e financiamentos	-	583.678
Operações de Risco Sacado	-	(241.331)
Juros incorridos	47.881	210.562
Amortização de principal	(47.566)	(278.144)
Amortização de juros	(43.133)	(206.444)
Variações cambiais	841	(7.094)
Ajuste a valor presente – Risco sacado	-	3.410
Alterações no valor dos passivos financeiros mensurados a valor justo	939	4.346
Apropriação ao resultado de custos de transação	859	(2.619)
Saldos finais	1.600.455	1.640.634

14.4 Características das debêntures

A 6ª emissão de debêntures simples foi realizada em 5 de novembro de 2021 no montante de R\$ 450.000, sendo que a primeira série é remunerada pela variação do CDI +1,75% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2026, e a segunda série é remunerada pela variação do CDI + 2,20% a.a. e tem vencimento em 5 de novembro de 2028. A 7ª emissão foi realizada em 15 de julho de 2022 no montante de R\$ 500.000, tem vencimento para 15 de julho de 2026 e é remunerada pela variação do CDI +1,70% a.a.

As emissões são “não conversíveis” em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 476. As debêntures não possuem cláusulas de repactuação. Os recursos captados foram utilizados para reforço do capital de giro.

14.5 Cronograma de desembolso dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	31/03/2024	31/12/2023
01/01/2025 – 31/12/2025	540.992	567.760
01/01/2026 – 31/12/2026	288.237	288.237
01/01/2027 – 31/12/2028	349.142	349.143
Total	1.178.371	1.205.139

14.6 Garantias

	31/03/2024	31/12/2023
Aval/fiança (Partes relacionadas – Nota 8)	11.247	13.132
Alienação fiduciária de direitos creditórios	18.185	17.901
Fianças bancárias	12.000	12.000
Imóveis (Partes relacionadas – Nota 8)	52.183	52.183
	93.615	95.216

Notas Explicativas

14.7 Cláusulas restritivas (covenants)

Os índices e limites financeiros são verificados trimestralmente com base nas informações trimestrais da Companhia até o pagamento integral dos valores devidos. Em 31 de março de 2024, os índices estavam dentro dos limites definidos contratualmente.

15. PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

15.1 Política contábil

Dos contratos abrangidos pela norma CPC 06 (R2)/IFRS 16, consideramos como componente de arrendamento somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos (bruto de impostos), descontados a uma taxa incremental de juros. A taxa de desconto nominal corresponde às taxas médias de captação de recursos.

15.2 Composição dos arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imóveis	1.737.361	1.745.797	2.034.433	2.056.876
Equipamentos de informática	78.522	34.418	78.522	34.418
Máquinas e equipamentos	29.551	30.627	29.551	30.627
	1.845.434	1.810.842	2.142.506	2.121.921

15.3 Movimentação do arrendamento a pagar no trimestre findo em 31 de março de 2024

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842
Adições e remensurações	37.933	51.418	1.925	91.276
Baixas	(3.755)	(2.171)	(311)	(6.237)
Juros incorridos	39.075	2.757	1.158	42.990
Pagamentos	(81.689)	(7.900)	(3.848)	(93.437)
Saldos em 31 de março de 2024	1.737.361	78.522	29.551	1.845.434
Circulante	226.831	25.040	11.934	263.805
Não circulante	1.510.530	53.482	17.617	1.581.629

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2024	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Adições e remensurações	48.382	51.418	1.925	101.725
Baixas	(10.306)	(2.171)	(311)	(12.788)
Juros incorridos	46.668	2.757	1.158	50.583
Pagamentos	(107.187)	(7.900)	(3.848)	(118.935)
Saldos em 31 de março de 2024	2.034.433	78.522	29.551	2.142.506
Circulante	306.927	25.040	11.934	343.901
Não circulante	1.727.506	53.482	17.617	1.798.605

Notas Explicativas

15.4 Movimentação do arrendamento a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Controladora			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	1.809.370	67.027	13.400	1.889.797
Adições e remensurações	120.751	2	28.969	149.722
Baixas	(17.345)	(3.565)	(137)	(21.047)
Juros incorridos	152.784	4.944	2.285	160.013
Pagamentos	(319.763)	(33.990)	(13.890)	(367.643)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.745.797	34.418	30.627	1.810.842
Circulante	222.825	31.001	11.686	265.512
Não circulante	1.522.972	3.417	18.941	1.545.330

	Consolidado			
	Imóveis	Equipamentos de informática	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	2.159.066	67.027	13.400	2.239.493
Adições e remensurações	221.947	2	28.969	250.918
Baixas	(105.041)	(3.565)	(137)	(108.743)
Juros incorridos	201.372	4.944	2.285	208.601
Pagamentos	(420.468)	(33.990)	(13.890)	(468.348)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.056.876	34.418	30.627	2.121.921
Circulante	293.259	31.001	11.686	335.946
Não circulante	1.763.617	3.417	18.941	1.785.975

15.5 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
1 a 2 anos	246.331	274.038	318.390	359.240
2 a 5 anos	530.200	706.296	646.759	835.025
Acima de 5 anos	805.098	564.996	833.456	591.710
Total	1.581.629	1.545.330	1.798.605	1.785.975

15.6 Crédito de PIS e COFINS potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de aluguel registrados em conformidade com a NBC TG 06 (R3) / CPC 06 na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte dos contratos de arrendamento de imóveis não geram direito a créditos de PIS e COFINS, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Contraprestação do arrendamento	1.889.357	2.027.663	2.151.897	2.303.842
PIS e COFINS potencial (9,25%)	174.766	187.559	199.050	213.105

Notas Explicativas

15.7 Fluxos inflacionados e taxas nominais

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do NBC TG 06 (R2)/CPC 06 e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

	Controladora			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imóveis	1.737.361	1.745.797	1.663.349	1.690.281
Equipamentos de informática	78.522	34.418	81.608	36.008
Máquinas e equipamentos	29.551	30.627	30.712	32.042
Total	1.845.434	1.810.842	1.775.669	1.758.331

	Consolidado			
	Fluxo real		Fluxo inflacionado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Imóveis	2.034.433	2.070.143	1.947.766	2.004.313
Equipamentos de informática	78.522	34.418	81.608	36.008
Máquinas e equipamentos	29.551	30.627	30.712	32.042
Total	2.142.506	2.135.188	2.060.086	2.072.363

16. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
ICMS	53.970	40.952	73.273	61.990
INSS/FGTS	19.242	22.382	32.397	36.026
ISS	4.426	4.250	4.676	4.478
PERT	4.557	5.554	4.557	5.554
Impostos retidos	1.909	629	5.495	5.636
Outros	1.060	935	1.121	1.069
Total	85.164	74.702	121.519	114.753
Circulante	81.826	71.129	118.181	111.180
Não circulante	3.338	3.573	3.338	3.573

Notas Explicativas

17. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

17.1 Saldo da provisão para demandas judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Administrativas	1.069	887	1.069	887
Cíveis	3.292	3.229	4.091	3.983
Trabalhistas	8.272	8.342	11.575	11.741
Tributárias	479	418	5.322	5.261
Provisão para contingências	13.112	12.876	22.057	21.872
Passivos contingentes em combinação de negócios	55.695	57.217	55.695	57.217

As provisões para demandas judiciais cíveis são formadas por processos cujos valores individuais são pulverizados e decorrentes, principalmente, da provocação de danos morais e/ou materiais ocorridos em duas situações: relações consumeristas e ocorrência de assaltos no interior de nossas lojas.

As provisões trabalhistas são formadas por processos cujos valores individuais também são pulverizados e referem-se substancialmente a recursos de verbas rescisórias, relativas a horas extras ou diferenças salariais e que podem impactar ajustes em outras verbas como férias, FGTS e aviso prévio.

As provisões para demandas tributárias são relativas, substancialmente, a discussões acerca de escrituração e respectiva apuração de ICMS substituição tributária relacionadas a operações realizadas no estado do Ceará.

Os passivos contingentes em combinação de negócios correspondem ao ajuste ao valor justo sobre o passivo contingente da Extrafarma na data da combinação de negócios. Por se tratar de passivos contingentes anteriores à aquisição da Controlada, o contrato prevê que eventuais desembolsos serão indenizados pela vendedora, de forma que a Companhia possui ativo indenizável registrado no mesmo valor do saldo da provisão para passivos contingentes em combinação de negócios.

17.2 Movimentação dos processos no trimestre findo em 31 de março de 2024

	Controladora				31/03/2024
	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	
Administrativas	887	296	(7)	(107)	1.069
Cíveis	3.229	214	(12)	(139)	3.292
Trabalhistas	8.342	2.029	(7)	(2.092)	8.272
Tributárias	418	85	-	(24)	5.322
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(1.522)	-	55.695
Total	70.093	2.623	(1.548)	(2.361)	68.807

Notas Explicativas

Consolidado

	31/12/2023	Adições	Reversão	Pagamentos	31/03/2024
Administrativas	887	296	(7)	(107)	1.069
Cíveis	3.983	467	(21)	(338)	4.091
Trabalhistas	11.741	3.608	(123)	(3.651)	11.575
Tributárias	5.261	85	-	(24)	5.322
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	57.217	-	(1.522)	-	55.695
Total	79.089	4.456	(1.673)	(4.120)	77.752

- (i) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia, limitado a 75% do preço de aquisição, das perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

17.3 Movimentação dos processos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Controladora

	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.349	1.014	(199)	(935)	3.229
Trabalhistas	11.674	5.575	(61)	(8.846)	8.342
Tributárias	302	344	(15)	(213)	418
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
Total	79.797	7.488	(6.819)	(10.373)	70.093

Consolidado

	31/12/2022	Adições	Reversão	Pagamentos	31/12/2023
Administrativas	766	555	(55)	(379)	887
Cíveis	3.802	2.221	(348)	(1.692)	3.983
Trabalhistas	17.460	7.242	(227)	(12.734)	11.741
Tributárias	5.178	367	(55)	(229)	5.261
Passivos contingentes em combinação de negócios (i)	63.706	-	(6.489)	-	57.217
Total	90.912	10.385	(7.174)	(15.034)	79.089

- (i) Conforme contrato, os acionistas vendedores concordaram em indenizar a Companhia, limitado a 75% do preço de aquisição, das perdas decorrentes de contingências existentes, cujos fatos geradores tenham ocorrido até a data de fechamento. Neste sentido a Companhia constituiu provisão para passivos contingentes em combinação de negócios em contrapartida de um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, conforme acima.

Notas Explicativas

17.4 Passivos contingentes – Risco de perda possível

Em 31 de março de 2024, a Companhia era parte de demandas judiciais classificadas pela Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, como risco de perda possível no total de R\$ 452.988 (R\$ 440.622 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e R\$ 561.470 (R\$ 550.534 em 31/12/2023) no Consolidado, dos quais R\$ 57.217 são passivos contingentes assumidos em combinação de negócios.

A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Administrativas	12.314	9.255	12.314	9.255
Cíveis	7.464	7.967	21.059	21.548
Trabalhistas	77.752	75.407	92.749	91.866
Tributárias	355.458	347.993	435.348	427.865
Total	452.988	440.622	561.470	550.534

Tributárias: Referem-se a notificações, em sua maioria fiscais, de lançamentos de débito no entender da Companhia e seus assessores jurídicos, destituídas de base fática, portanto com possibilidades plenas de anulação, entre as quais descrevemos as principais:

i) Ação anulatória de débitos de ICMS (controladora)

Ação anulatória objetivando o cancelamento do auto de infração no valor de R\$ 101.398 em 31 de março de 2024 (R\$ 99.512 em 31 de dezembro de 2023), que foi lavrado para exigência de valores a título de ICMS decorrente da escrituração de créditos em valores superiores aos destacados nas notas fiscais de entrada de produtos destinados à comercialização, o que, segundo a fiscalização, teria (na opinião do fisco) ocasionado omissão de pagamento de ICMS no período compreendido entre março de 2014 a dezembro de 2018.

ii) Créditos de PIS e COFINS sobre insumos (controladora)

Auto de infração lavrado em dezembro de 2020, no valor de R\$ 146.782 em 31 de março de 2024 (R\$ 144.138 em 31 de dezembro de 2023), exigindo valores a título de PIS e COFINS decorrentes de créditos fiscais registrados no período de dezembro de 2015 a dezembro de 2016, relativas à despesas com bens e serviços utilizados como insumos (exemplos: serviços de limpeza, taxas de administração de cartões, fretes, entre outros), nos quais a Receita Federal, com base na interpretação restritiva do art. 3º, inc. II, das Leis 10.637/02 e 10.833/03 e em razão do fato de que a Companhia tem por atividade fim o comércio varejista, não entende como possível.

Trabalhistas: Referem-se a reclamações oriundas de verbas rescisórias que, no entender da Companhia foram totalmente quitadas no momento do desligamento, configurando-se assim, a confiança em sua não admissibilidade.

Administrativas: Referem-se a notificações advindas dos procedimentos adotados nas filiais, configurando-se na maioria dos casos como meros equívocos de interpretação da norma.

Cíveis: Referem-se à provocação de danos morais e/ou materiais, no entender do demandante, sofridos no interior de nossas lojas. Como a política de atendimento da Companhia é de total respeito ao público consumidor, entende-se que a interpretação é improcedente.

Notas Explicativas

17.5 Depósitos Judiciais

Em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não existiam provisões correspondentes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Administrativas	101	100	101	100
Cíveis	10.284	11.539	11.212	12.549
Trabalhistas	11.965	12.099	15.083	15.379
Tributárias	2.459	1.485	2.541	2.009
Total	24.809	25.223	28.937	30.038

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

18.1 Capital social

	31/03/2024	31/12/2023
Capital social integralizado	1.764.549	1.647.539
(-) Custos com emissões de ações	(42.691)	(42.691)
Total	1.721.858	1.604.848

A seguir demonstramos a evolução do capital social e das ações integralizadas:

	Quant. de ações	Valor
Saldo em 1º janeiro de 2023	443.781.062	1.241.689
Aumento de capital aprovado em 04/04/2023	20.049.023	73.780
Aumento de capital aprovado em 29/09/2023	77.950.375	332.070
Saldo em 31 de dezembro de 2023	541.780.460	1.647.539
Aumento de capital aprovado em 27/03/2024	39.935.179	117.010
Saldo em 31 de março de 2024	581.715.639	1.764.549

18.2 Reserva de capital

	31/03/2024	31/12/2023
Ágio na emissão de ações (i)	386.650	386.650
Custo na emissão de ações (ii)	(11.390)	(11.390)
Plano de ações restritas (iii)	6.044	7.989
Ações em tesouraria (Nota 18.4)	(2.014)	(16.967)
Reserva de incorporação	330	330
Total	379.620	366.612

- i. Conforme Acordo de Investimentos entre Companhia e a General Atlantic Brasil Investimentos S.A., foi constituída reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$397.357 sendo que em 2017 e 2018 foi efetuada uma reversão de R\$ 6.527 e R\$ 4.180, respectivamente, em virtude de indenização paga aos acionistas subscritores.

Notas Explicativas

- ii. Valor referente ao custo na emissão de novas ações de R\$ 11.390 na operação de investimento da General Atlantic Brasil Investimentos S.A. em 2015.
- iii. Em 2020 foi aprovada a criação de um Plano de Ações Restritas cujos detalhes do plano e outorgas concedidas encontram-se divulgadas na Nota 19.

18.3 Reservas de lucros

A Reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social até o limite de 20% do capital social, após a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Reserva de incentivo fiscal é constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota 21 – Subvenções governamentais.

18.4 Ações em tesouraria

Em 9 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura de um Programa de Recompra de até 1.100.000 ações ordinárias. Adicionalmente, em 1 de dezembro de 2021, foi aprovado um novo Programa de Recompra de até 2.000.000 ações, tendo como termo final o dia 1 de março de 2022 e em 1 de agosto de 2022 foi aprovado novo Programa de Recompra de até 5.000.000 ações, com duração de 6 meses, encerrado em 1 de fevereiro de 2023. Por fim, foi aprovado um Programa de Recompras de até 5.000.000 ações, com início na data 3 de outubro de 2023 e término em 3 de abril de 2024.

No âmbito dos Programas, a Companhia adquiriu, desde seu lançamento até a data de encerramento, o montante de 8.849.400 ações ordinárias no valor total de R\$ 53.713, ao custo médio de R\$ 6,07, das quais 472.775 ações permanecem em tesouraria ao custo médio de R\$ 4,26 totalizando o montante de R\$ 2.013.

19. INCENTIVO DE LONGO PRAZO COM AÇÕES RESTRITAS

O Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas (“Plano de Ações Restritas”) da Companhia foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2023 e tem como objetivo permitir a outorga de ações restritas aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, com vistas a: (i) atrair e reter os diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia; (ii) conceder aos participantes a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos interesses destes com os interesses da Companhia; e (iii) desenvolver os objetos sociais da Companhia e os interesses dos acionistas. Durante a vigência do Plano de Ações Restritas, poderão ser entregues aos participantes, ações representativas de até 1,5% do capital social da Companhia. O saldo do Plano de Ações Restritas em 31 de março de 2024 é de R\$ 6.044 (R\$ 7.989 em 31 de dezembro de 2023).

Em 02 de junho de 2023, o Conselho de Administração aprovou, no âmbito do Plano de Ações Restritas, os seguintes Programas de Outorga de Ações:

- i. Programa de Outorga de Ações Restritas (“Programa Regular”): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo, o qual será liquidado em dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado à contínua permanência do Participante como administrador ou empregado da Companhia ao longo da duração do Programa;
- ii. Programa de Outorga de Ações Restritas Vinculadas à Performance (“Programa de *Performance Shares*”): o Participante terá o direito de receber, conforme termos e condições previstas no Contrato de Outorga, um valor alvo total correspondente ao seu salário bruto mensal multiplicado pelo múltiplo de salários aplicável ao seu respectivo cargo qual será liquidado em

Notas Explicativas

dinheiro e/ou Ações Restritas, condicionado ao atingimento, pela Companhia, das metas de desempenho estabelecidas conforme métricas previstas no Programa;

- iii. Programa de Outorga de Ações Restritas de Matching ("Programa de *Matching Shares*"): o Participante terá o direito de receber um valor de matching correspondente à parcela de seu bônus anual líquido utilizada na aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, o qual será liquidado em Ações Restritas, observados os termos e condições previstos no Programa.

Cabe ao Conselho de Administração selecionar os diretores, conselheiros independentes do Conselho de Administração, gerentes e empregados de alto nível da Companhia, em favor dos quais a Companhia outorgue uma ou mais ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia e sujeitas às restrições previstas no Plano de Ações Restritas, programa e/ou no respectivo contrato de outorga.

20. RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico e diluído por ação, para os trimestres findos em 31 de março de 2024 e 2023, está demonstrado a seguir:

	<u>31/03/2024</u>	<u>31/03/2023</u>
Lucro líquido atribuível aos controladores	(36.876)	(62.842)
Quantidade ponderada de ações, líquida das ações em tesouraria (lote de mil)	543.975	443.781
Potencial incremento nas ações em função do bônus de subscrição (lote de mil)	25.983	-
Resultado básico por ação - R\$	(0,0679)	(0,1416)
Resultado diluído por ação - R\$	(0,0647)	(0,1416)

21. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

A Companhia possui regimes especiais de tributação, relativos ao ICMS, concedido pelos Estados do Ceará, Goiás, Pernambuco, e Bahia, que implicam na redução de carga tributária nesses Estados, em contrapartida a diversos compromissos assumidos pela Companhia. A Companhia tem atendido sistematicamente essas exigências.

A Companhia reconheceu em seu resultado do trimestre findo em 31 de março de 2024, como redução do custo das mercadorias vendidas, o montante de R\$29.745 (R\$ 27.366 em 2023).

Os valores apurados de subvenções governamentais são tratados como incentivos fiscais e devidamente destinadas, anualmente, para a reserva de incentivo fiscal.

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

22.1 Política contábil

As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. No consolidado, as receitas entre partes relacionadas são eliminadas.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Venda de mercadorias	2.651.481	2.367.189	3.084.453	2.803.535
Serviços prestados	9.557	9.477	10.609	9.689
Receita bruta	2.661.038	2.376.666	3.095.062	2.813.224
Impostos sobre vendas	(150.735)	(136.700)	(180.959)	(170.992)
Devoluções e abatimentos	(16.530)	(14.052)	(19.734)	(16.572)
Ajuste a valor presente	(9.591)	(4.883)	(11.869)	(5.289)
Deduções das vendas	(176.856)	(155.635)	(212.562)	(192.853)
Receita líquida	2.484.182	2.221.031	2.882.500	2.620.371

23. CUSTOS E DESPESAS

Classificados por conta:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Custo das mercadorias vendidas	(1.748.399)	(1.551.660)	(1.978.947)	(1.802.952)
Despesas com vendas	(580.829)	(547.172)	(728.541)	(698.102)
Despesas gerais e administrativas	(76.523)	(69.582)	(90.555)	(94.490)
Total de custos e despesas	(2.405.751)	(2.168.414)	(2.798.043)	(2.595.544)

Classificados por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Custo de aquisição de mercadorias	(1.748.399)	(1.551.660)	(1.978.947)	(1.802.952)
Despesas com pessoal	(357.687)	(365.108)	(451.121)	(453.829)
Despesas com ocupação	(14.376)	(17.714)	(17.219)	(22.346)
Despesas gerais	(188.572)	(138.073)	(221.733)	(184.161)
Depreciação e amortização	(96.717)	(95.859)	(129.023)	(132.256)
Total de custos e despesas	(2.405.751)	(2.168.414)	(2.798.043)	(2.595.544)

Notas Explicativas

24. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras				
Receitas de aplicações financeiras	2.337	2.167	2.540	2.194
Ajuste a valor justo dos instrumentos derivativos	-	779	-	779
Ajuste a valor presente	8.653	8.701	10.738	9.182
Variação cambial	147	2.330	147	2.330
Outras receitas financeiras	4	238	4	250
Total de receita financeira	11.141	14.215	13.429	14.735
Despesas financeiras				
Juros provisionados	(52.881)	(56.816)	(53.005)	(56.816)
Juros de arrendamento	(42.990)	(38.881)	(49.555)	(47.481)
Juros antecipação de recebíveis	(9.203)	(24.673)	(11.099)	(29.297)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(939)	(3.849)	(939)	(3.849)
Ajuste a valor presente	(35.186)	(39.619)	(53.456)	(46.569)
Variação cambial	(840)	(1.029)	(840)	(1.029)
Outras despesas financeiras	(1.804)	(4.188)	(1.821)	(4.428)
Total de despesa financeira	(143.843)	(169.055)	(170.715)	(189.468)
Resultado financeiro	(132.702)	(154.840)	(157.286)	(174.733)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	197.203	-	197.203
Aplicações financeiras	793	-	793
Contas a receber de clientes	850.690	-	850.690
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.457.013)	-	(1.457.013)
Financiamentos e empréstimos	(345.107)	-	(345.107)
Debêntures e notas comerciais	(1.249.200)	-	(1.249.200)
Passivos de arrendamento	(1.845.434)	-	(1.845.434)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(6.148)	(6.148)
Saldo em 31 de março de 2024	(3.848.068)	(6.148)	(3.854.216)

Notas Explicativas

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	232.516	-	232.516
Aplicações financeiras	793	-	793
Contas a receber de clientes	624.309	-	624.309
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.749.331)	-	(1.749.331)
Financiamentos e empréstimos	(345.107)	-	(345.107)
Debêntures e notas comerciais	(1.249.200)	-	(1.249.200)
Passivos de arrendamento	(2.142.506)	-	(2.142.506)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)		(6.148)	(6.148)
Saldo em 31 de março de 2024	(4.628.526)	(6.148)	(4.634.674)

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	384.890	-	384.890
Aplicações financeiras	5.585	-	5.585
Contas a receber de clientes	711.872	-	711.872
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.631.854)	-	(1.631.854)
Financiamentos e empréstimos	(390.423)	-	(390.423)
Debêntures	(1.245.002)	-	(1.245.002)
Passivos de arrendamento	(1.810.842)	-	(1.810.842)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(5.209)	(5.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.975.774)	(5.209)	(3.980.983)

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo	Total
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	438.500	-	438.500
Aplicações financeiras	5.585	-	5.585
Contas a receber de clientes	513.573	-	513.573
Passivos financeiros			
Fornecedores	(1.936.165)	-	(1.936.165)
Financiamentos e empréstimos	(390.423)	-	(390.423)
Debêntures	(1.245.002)	-	(1.245.002)
Passivos de arrendamento	(2.135.188)	-	(2.135.188)
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps)	-	(5.209)	(5.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.749.120)	(5.209)	(4.754.329)

25.2 Hierarquia do valor justo

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros cujos valores foram registrados pelo valor justo e suas respectivas hierarquias.

Notas Explicativas

Descrição	31/03/2024		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	6.148	-

Descrição	31/12/2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Instrumentos financeiros derivativos (saldo passivo de Swaps de moeda estrangeira)	-	5.209	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

25.3 Mensuração do valor justo

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados.

Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Com o objetivo de proteger suas obrigações indexadas ao dólar americano contra oscilações do câmbio foram realizadas operações de swap para converter as dívidas indexadas ao dólar para CDI.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um spread, o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir a mudança do cenário de risco do Grupo no período descontado.

Os ganhos e perdas destes contratos estão diretamente relacionados às oscilações de câmbio (euro em 2023 e dólar em 2022) e do CDI, e são registrados no resultado do período, nas contas de “receitas e despesas com instrumentos financeiros derivativos”.

25.4 ESTRUTURA E GERENCIAMENTO DOS RISCOS FINANCEIROS

25.5 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas com clientes ou contrapartes em um instrumento financeiro, decorrente de falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com administradoras de cartões de crédito e instrumentos derivativos.

Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos derivativos.

A Companhia possui saldos a receber de instituições financeiras referentes a caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras no montante de R\$ 197.996 e R\$ 233.309, controladora e consolidado respectivamente (R\$ 390.475 e R\$ 444.085 em 31 de dezembro de 2023). O risco de crédito junto às instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta

Notas Explicativas

estabelecida. Tais recursos são pulverizados em determinadas instituições financeiras a fim de minimizar a concentração de risco e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial inadimplência da contraparte.

Contas a receber com administradoras de cartões de crédito

Para os saldos de contas a receber, o risco de crédito é mitigado pelo fato de que grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como meio de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente garantidas pelas administradoras de cartões de crédito. O saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

Considerando o eventual risco decorrente do repasse das administradoras de cartões de crédito, este é controlado através de conciliação entre faturamento e recebimento diário

A seguir, estão demonstrados os saldos de administradoras de cartões de débito e crédito a receber, por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
A vencer				
1 a 30 dias	153.520	106.986	188.371	120.251
31 a 60 dias	158.499	154.840	179.157	184.600
61 a 90 dias	94.584	80.011	111.115	94.369
acima de 90 dias	73.722	65.705	86.459	77.100
Total	480.325	407.542	565.102	476.320

Não há saldos vencidos mantidos com administradoras de cartões de crédito.

25.6 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia encontre dificuldades para cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia acompanha seu fluxo de caixa através de testes de estresses periódicos, o que permite, além do cumprimento das obrigações financeiras, a realização de operações de curto prazo no mercado financeiro, para rentabilizar as sobras de caixa.

As maturidades contratuais dos principais instrumentos financeiros ativos e passivos estão demonstradas a seguir:

Em 31 de março de 2024	Controladora					
	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.457.013)	(1.457.013)	(1.457.013)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.845.434)	(1.845.434)	(263.805)	(246.331)	(530.200)	(805.098)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(345.107)	(345.107)	(329.833)	(15.274)	-	-
Debêntures (Nota 14)	(1.249.200)	(1.249.200)	(86.097)	(531.435)	(631.668)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(6.148)	(6.148)	(6.148)	-	-	-
			Consolidado			

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2024	Valor contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.749.331)	(1.749.331)	(1.749.331)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.142.506)	(2.142.506)	(343.901)	(318.390)	(646.759)	(833.456)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(345.107)	(345.107)	(329.833)	(15.274)	-	-
Debêntures (Nota 14)	(1.249.200)	(1.249.200)	(86.097)	(531.435)	(631.668)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(6.148)	(6.148)	(6.148)	-	-	-

Controladora

Em 31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.631.854)	(1.631.854)	(1.631.854)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(1.810.842)	(1.810.842)	(265.512)	(274.038)	(507.651)	(763.641)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2023	Valor Contábil	Valor Contratual	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores (Nota 13)	(1.936.165)	(1.936.165)	(1.936.165)	-	-	-
Arrendamento mercantil (Nota 15)	(2.121.921)	(2.121.921)	(335.946)	(359.240)	(621.435)	(805.300)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(390.423)	(390.423)	(347.608)	(36.682)	(6.133)	-
Debêntures (Nota 14)	(1.245.002)	(1.245.002)	(82.678)	(531.078)	(631.246)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swaps de moeda estrangeira)	(5.209)	(5.209)	(5.209)	-	-	-

25.7 Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e nos preços das mercadorias, tenham impacto nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Administração entende que, no contexto da Companhia, todos os riscos de mercados, acima citados, estão mitigados e referem-se principalmente às oscilações das taxas de juros e de câmbio.

25.8 Risco de taxa de juros

A Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações com instrumentos financeiros derivativos para proteger o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Notas Explicativas

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 31 de março de 2024 (saldo contábil tendo por base o CDI de fechamento 10,65% a.a.) e o cenário provável considerado pela Administração, que corresponde à projeção da curva do CDI considerando o fechamento base de 31 de março de 2024, de acordo com a curva de juros da BM&F Bovespa para o CDI (entre março de 2024 e novembro de 2028) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade adicional

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e arrendamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 se aproximam dos valores de mercado. Os riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Com relação aos empréstimos e financiamentos e debêntures, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo ao valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, operações compromissadas e fundos de investimentos, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador ao qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de março de 2024, foram definidos três cenários diferentes. O Cenário provável considera a curva de juros atual projetada pelo Banco Central. A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II), sensibilizando a elevação e queda dos indexadores. Para cada cenário foi calculada a posição líquida (receitas financeiras menos as despesas financeiras), não levando em consideração o efeito tributário. A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2024, projetando um ano e verificando a sensibilidade do indexador CDI em cada cenário.

Controladora

Em 31 de março de 2024	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(345.107)	(4.528)	(6.395)	(7.547)
Debêntures	Alta do CDI	(1.249.200)	(16.859)	(22.623)	(26.604)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	163.769	1.439	1.799	2.159
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(19.948)	(27.218)	(31.992)

Consolidado

Em 31 de março de 2024	Risco (taxa)	Saldo Contábil	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo	Alta do CDI	(345.107)	(4.528)	(6.395)	(7.547)
Debêntures	Alta do CDI	(1.249.200)	(16.859)	(22.623)	(26.604)
Equivalentes de caixa e aplicações financeiras	Alta do CDI	184.983	3.806	4.757	5.709
Exposição líquida (Despesa Financeira)			(17.581)	(24.260)	(28.442)

25.9 Risco cambial

A Companhia possui a política de contratar instrumentos financeiros derivativos para proteção de operações financeiras realizadas em moeda estrangeira no montante de EUR 17.959. Tais operações são realizadas com as mesmas contrapartes que concederam as operações de crédito originais e no mesmo valor nominal de forma a evitar qualquer descasamento nas posições. Em 31 de março de 2024 o valor dos instrumentos financeiros derivativos era de R\$ 6.148.

Para mensurar o impacto estimado no resultado, decorrente dos riscos de flutuação de moeda, foi

Notas Explicativas

elaborada uma análise de sensibilidade de exposição da Companhia ao risco da taxa de câmbio do empréstimo em moeda estrangeira considerando os três cenários abaixo. O cenário provável considera a taxa do euro de fechamento, o cenário I e II consideram um aumento de 25% e 50%, respectivamente, na taxa de câmbio de fechamento.

Controladora e Consolidado

Em 31 de março de 2024	Risco (taxa)	Exposição	Cenário provável	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Empréstimo em moeda estrangeira	Alta do Euro	(99.038)	-	(24.760)	(49.519)

25.10 Gestão de capital

A Diretoria monitora a estrutura de capital por meio do acompanhamento do índice de alavancagem. O índice de alavancagem é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2024	31/12/2023	31/03/2024	31/12/2023
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.594.307	1.635.425	1.594.307	1.635.425
Derivativos - Swap de moeda estrangeira	6.148	5.209	6.148	5.209
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(197.203)	(384.890)	(232.516)	(438.500)
(-) Aplicações financeiras	(793)	(5.585)	(793)	(5.585)
Dívida líquida	1.403.214	1.250.159	1.367.146	1.196.549
Patrimônio líquido	2.601.949	2.652.989	2.601.949	2.652.989
Índice de alavancagem	0,54	0,47	0,53	0,45

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

31 de março de 2024



Conforme disposto no Item 3 de nosso Formulário de Referência, a Companhia divulga projeções para as seguintes variáveis de negócio:

- i) Número total de lojas a serem abertas ao longo do ano calendário, considerando apenas as aberturas brutas, não levando em conta eventuais fechamentos de lojas. Portanto, o aumento líquido de lojas pode diferir da soma entre as lojas iniciais e as aberturas brutas no período;
- ii) Captura de sinergias operacionais resultantes da aquisição da Imifarma Produtos Farmacêuticos e Cosméticos S.A. ("Extrafarma"), medida pelo incremento no EBITDA Consolidado da Companhia gerado por essas sinergias, em bases recorrentes anuais;
- iii) Índice de endividamento líquido da Companhia, medido pela razão entre a dívida líquida consolidada e o EBITDA consolidado, ajustado por efeitos não recorrentes, acumulado em 12 (doze) meses, desconsiderando os efeitos da norma contábil IFRS16 (ex-IFRS16).

Apresentamos abaixo os comentários sobre o comportamento das projeções referentes ao período findo em 31 de março de 2024.

I) ABERTURA DE LOJAS

Encerramos 1T24 com 1.654 pontos de venda, acumulando no trimestre 29 aberturas e 7 fechamentos, dos quais 5 foram relacionados ao processo de otimização de *footprint* da Extrafarma, ainda em curso. Com a inauguração das 29 lojas no 1T24 praticamente concluímos o plano de expansão para 2024.

Ano	Projeção anterior	Projeção Atual	Realizado
2021	-	80 aberturas	80 aberturas
2022	-	120 aberturas	118 aberturas
2023	60 aberturas	20 aberturas	20 aberturas
2024	120 aberturas	30 aberturas	29 aberturas até 31/03/2024

II) CAPTURA DE SINERGIAS EXTRAFARMA

Continuamos avançando na captura de sinergias com a Extrafarma, totalizando R\$ 38,3 milhões em EBITDA incremental no trimestre (R\$ 153 milhões em bases anuais). Com isso, a margem EBITDA ajustada do portfólio Extrafarma atingiu 1,9% no trimestre, forte evolução vs. os -2,2% registrados no 1T23.

As alavancas de incremento de vendas já concentram 30% do total de sinergias capturadas. O bom desempenho nessa frente reflete na evolução da venda média por loja da Extrafarma, que saltou 27% em relação ao 1T22, o primeiro trimestre comparável antes da aquisição.

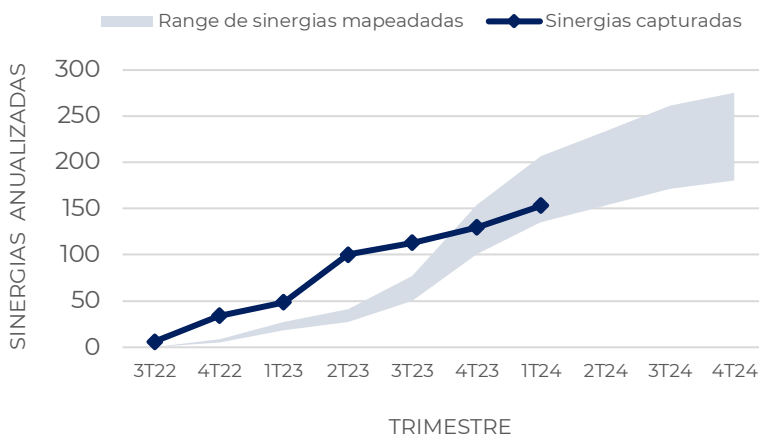
Consideramos que a fase mais crítica da integração já foi concluída, com a captura de sinergias de estrutura organizacional e eficiência logística próximas do potencial mapeado. Para os próximos trimestres, consideramos que a melhoria em performance de vendas continue sendo a principal alavanca.

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

31 de março de 2024



CURVA DE CAPTURA DE SINERGIAS
(R\$ milhões)

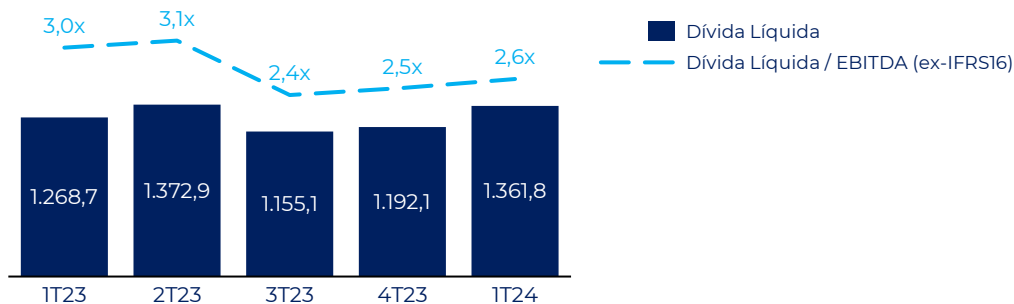


III) ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Encerramos o 1T24 com dívida líquida de 1.361,8 milhões, equivalente a 2,6x o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses (desconsiderando os efeitos do IFRS 16). Com isso, nossa alavancagem financeira reduziu de forma relevante em relação ao pico atingido no 2T23, em decorrência principalmente da geração de caixa operacional, crescimento de EBITDA e aumento de capital, concluído em setembro de 2023, cujo aporte foi de R\$ 332 milhões. No trimestre, houve um aumento sazonal do endividamento relacionado a maior estocagem de pré-alta. Em agosto de 2024 será realizado o pagamento da última parcela da aquisição.

Com o plano de expansão do ano praticamente concluído no 1T24, nossa geração de caixa a partir do 2T24 será direcionada para a redução do nível de endividamento, acelerando assim o processo de desalavancagem financeira em curso.

DÍVIDA LÍQUIDA CONSOLIDADA
(em R\$ milhões e múltiplo do EBITDA)



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.

Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300

SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota

60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil

Telefone +55 (85) 3457-9500

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações Trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Empreendimentos Pague Menos S.A

Fortaleza – CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Empreendimentos Pague Menos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 6 de Maio de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC CE-003141/F-5

Marcelo Pereira Gonçalves

Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com a apresentação das demonstrações financeiras.

Fortaleza, 06 de maio de 2024.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Renato Camargo Nascimento Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Robledo de Andrade Castro
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações e Diretor de Operações

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de março de 2024.

Fortaleza, 06 de maio de 2024.

Jonas Marques Neto
Diretor-Presidente e Diretor Vice-Presidente Comercial e Supply

Luiz Renato Novais
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Renato Camargo Nascimento Junior
Diretor Vice-Presidente de Marketing e Relacionamento com o Cliente

Robledo de Andrade Castro
Diretor Vice-Presidente de Tecnologia da Informação e Diretor de Infraestrutura de Tecnologia

Rosilane Oliveira Purceti Balabram
Diretor Vice-Presidente de Gente, Cultura e Sustentabilidade

Carlos do Prado Fernandes
Diretor Vice-Presidente de Operações e Diretor de Operações

Renan Vieira Barbosa
Diretor Comercial